ANO 31 — SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 10.327

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O MOMENTO

Estamos todos convencidos de que caminhamos, na história e na vida, como alguém que pisa terreno desconhecido e ainda por cima mergulhado na obscuridade. Se isto se sente em Portugal, muito mais se sente no estrangeiro. Durante os dias que passámos em França, a mesma inquietação correspondia ao mesmo enigma.

Tal certeza não impede que os povos busquem os seus prazeres, esforçando-se por vencer os seus cuidados e afastar as negras apreensões. E' um tanto o caso do homem que canta, na noite cerrada, a fim de não fraquejar nem revelar medo. Por toda a parte, os timidos fazem de valentes, na suposição de que assim escaparão aos pesadelos, dormindo sossegados.

Como várias vezes já tivemos ocasião de dizer, encontramo-nos na hora em que cada qual deve proceder a rigoroso exame de consciencia. Incontestávelmente estamos sob a acção material e opaca do dinheiro que parece querer dominar as consciencias.

Quando é que o Espirito retomará o seu papel, dando corpo e alma ás grandes aspirações humanas?

Muito importa que quanto existe em nós de puro e transcendente sobresaia e se imponha a quantos desejos torvos nascem da desconfiança e do septicismo. Antero de Quental, numa das suas belas meditações sobre o futuro, disse que a justiça, mesmo escarnecida e humilhada pelos avarentos triunfantes, apoia-se na fé para alcançar o seu inevitável triunfo.

O Mundo pertence tanto aos herois como aos humildes, com a condição de aqueles serem generosos e magnanimos e estes fieis ás convicções e doutrinas renovadoras. Quem se interrogar a si próprio, para conhecer-se bem, na razão e no coração, furtando-se á duvida e á amargura perenes, chegará á luz interior, determinando o seu potencial de energias morais e espirituais.

O homem forte não mendiga, não rasteja, não suplica junto dos idolos mortos ou encanecidos: vê as cousas como elas são, não para restringir-se ou limitar o seu horizonte, antes para seguir o exemplo de Cristo que, na hora da agonia, quase moribundo, lançou o seu olhar divino sobre a terra inteira, alcançando-a de polo a polo.

O pensamento de que nos vamos despenhar numa nova guerrra, tornando-se numa luta de gigantes em que a humanidade há-de fazer da sua dor a sua maior miséria, anda ganhando os animos dos sábios e dos ignorantes.

Será fatalmente assim? Não haverá meio de furtar-se á implacável sentença do Destino?

Ousará alguém precipitar, no Nada, a grandeza de tantas civilizações?

A guerra não é uma fatalidade, a não ser quando os homens abdicam do seu poder de agir, dominar e julgar.

Pode-se afirmar que estes hajam atingido o declinio absoluto, rendendo-se ás forças cegas, ingovernáveis?

Não cremos. Perante os vastos problemas e dificuldades do momento presente, a consciencia vela para salvar o que existe de mais importante em nós — o Espirito. Ele há-de ser o construtor e o libertador.

Os americanos
propõem-se aplicar milhões de dólares *à campanha* contra o comunismo

WASHINGTON, 31.—Senadores bem informados disseram hoje que os chefes comunistas, na Europa e na Ásia, poderão em breve ter de enfrentar algumas das suas tácticas preferidas de infiltração e actividades clandestinas.

Cuidadosamente encoberta por termos gerais no projecto de muitos milhões de dólares de auxilio ao estrangeiro, encontra-se autorização para despender, nessa actividade, pelo menos 159 milhões de dólares.

A um reporter que pedia pormenores, foi respondido que isso eram assuntos «sobre os quais se deve guardar silêncio». O relatório publico das comissões de Negócios Estrangeiros e Forças Armadas do Senado regista, porém, que, de mais de 5.000 milhões de dólares para auxilio militar á Europa, poderão ser utilizados até 100 milhões de dólares «para constituir com refugiados escolhidos de paises da cortina de ferro elementos de forças militares de apoio á Organização do Tratado do Atlantico Norte».

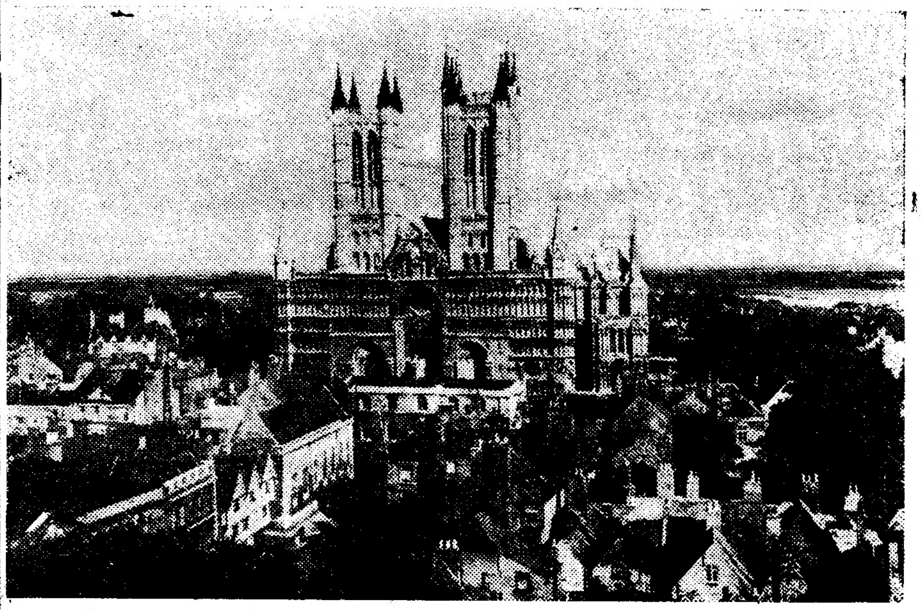
O relatório diz que «as pessoas que pudessem fazer parte dessas unidades o fariam apenas por sua livre vontade e que não se pretende prescrever qualquer forma especial por que poderiam ser constituidas, como unidades nacionais ou internacionais».

Por outro lado, em referência á «área geral da China», o projecto do Senado autoriza o dispendio de 535.250 dólares. Geralmente, todas as despesas militares devem ser rigorosamente justificadas por contas, mesmo aquelas que, por vezes, são consideradas muito secretas. Uma disposição especial, nesta secção, permitiria ao presidente Truman despender até 50 milhões de dólares «no interesse da segurança dos Estados Unidos». Não seriam necessárias outras contas para esses fundos ou para importancias

(Continua na página central)

Presidência da Republica

O sr. presidente da Republica recebeu hoje, no Palácio de Belém, os srs. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha; eng.º Mário José Ferreira Mendes, director dos Serviços de Obras Publicas de Moçambique; coroneis José Esquivel e Luís Santana e major aviador Carvalho Tártaro.



Na parte alta de Lincoln, ergue-se a sua anquissima catedral, que é considerada um precioso exemplar para o estudo da arquitectura eclesiástica britanica

A INGLATERRA DE ONTEM E DE HOJE

A febre intensa de trabalho
apoderou-se do povo britânico para forjar os seus novos destinos

Lincoln é uma curiosa cidade da «Provincia», cheia de pitoresco e de relíquias históricas. Com os seus 70 mil habitantes, a cidade tem uma vida aparentemente calma, mas pela manhã, quando o relógio grande da catedral magnifica, no alto da colina, deixa cair a musica dos três quartos depois das seis, já pelos passeios de lajedo, muito lavados e poídos, ressoam compassadamente os tacões dos homens e mulheres que seguem a tomar transporte para as numerosas fábricas das imediações. É que Lincoln, sede de condado, é também o centro de uma importante zona industrial, que se estende numa vasta área circundante. A cidade em si é deveras curiosa por seu natural—com uma longa, velha e estreita ladeira—só para peões e povoada de lojas de antiguidades —a ligar directamente do centro á parte alta. Quatro dias passados com poiso certo em Lincoln e excursões diárias a alguns dos seus mais importantes arredores, desde Scunthorpe, uns 50 quilómetros ao Norte, até Grantham, outro tanto para Sul, deixaram realmente que se formasse desta região uma ideia da sua magnifica expressão económica, que se reflecte ao mesmo tempo nas actividades agrícolas, tornadas possíveis pela riqueza do seu solo úbere, e nas suas actividades industriais, designadamente na metalurgia, valorizada pela circunstancia da proximidade de jazidas de carvão e de minério de ferro.

O problema da agricultura põe-se hoje

(Continua na página central)

O general Perón
fez revelações sobre os estudos de energia atómica na Argentina

RIO DE JANEIRO, 31—O general Perón concedeu uma entrevista ao jornal brasileiro «Ultima Hora», declarando nomeadamente que o próximo ano vai ser decisivo para os trabalhos de investigação atómica agora em curso na Argentina. Segundo o chefe do Governo argentino, os cientistas que estão a trabalhar no problema tentam obter energia eléctrica por meio de desintegração atómica. Para esse efeito usam um processo próprio—o método de fusão a temperaturas que atingem dezenas de milhões de graus. O general Perón assegurou que já se construiu na Argentina um reactor que produz temperaturas dessa ordem, semelhantes ás que se verificam á superficie do Sol. Os trabalhos de laboratório teriam chegado á fase prática, com a produção de raios cósmicos. Além disso, estaria em construção novo reactor que poderia produzir temperaturas de 30 milhões de graus, iguais ás que se produzem no interior do Sol.

O general Perón ocupou-se também, na mesma entrevista, dos problemas da politica internacional. Afirmou que se está a preparar uma nova guerra e declarou a esse propósito o seguinte: «Se a Russia ganhar, teremos a justiça da «cortina de ferro». Se os Estados Unidos vencerem, teremos a justiça do colonialismo. Por que razão nos havemos de ligar a um ou a outro? Criemos nós a justiça e a liberdade do nosso povo. Se não pusermos termo ao colonialismo, não teremos independencia económica, nem justiça social, nem independencia politica».—(F. P.).

A aviação e a artilharia
atacaram com violencia as concentrações *na frente Leste da Coreia*

TOQUIO, 31 — Aviões e artilharia pesada aliados iniciaram um assalto ininterrupto a tropas frescas comunistas, que se estão a concentrar nas colinas da frente Leste coreana.

Um oficial do serviço de informações do 8.º exército comunicou hoje que uma nova divisão comunista estava a entrincheirar-se próximo de Kaesong, no costa Oriental.

A divisão, provavelmente Norte-Coreana, foi ontem intensamente bombardeada por aviões e barcos de guerra, com bom tempo. «O ataque foi mantido durante todo o dia, enquanto outros bombardeiros e enxames de caças, incluindo caças de jacto britanicos «Meteor», atacaram pontos vitais de abastecimento, no Norte da Coreia, efectuando centenas de surtidas.

Os caças de jacto «Meteor», pilotados por Australianos, escoltaram «superfortalezas» que lançaram sobre centros ferroviários bombas de 227 quilos.

Aviadores Sul-Africanos colaboraram, também com a 5.ª força aérea americana, que afirmou ter posto fo-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PERDA DE ACÇÕES E OBRIGAÇÕES — O sr. Armando Domingues, residente na Rua S. João da Praça, 106-4.º, apresentou queixa na Policia Judiciária de lhe terem furtado ou perdido uma porção de acções da Companhia do Gás e Electricidade, num «eléctrico» de Santos.

DUAS QUEIXAS POR AGRESSÃO — A Policia de Segurança Publica queixaram-se Marta da Cunha, de 78 anos, viuva, doméstica, residente na Rua Barão de Sabrosa, 51, pátio, porta 4, contra António Martins Mota, de 23 anos, vendedor ambulante, a quem acusa de, sem reparar na sua idade, a ter agredido com uma tábua nas costas, causando-lhe um ferimento e diversas contusões; e Honorina Lopes Domingos, solteira, modista, Avenida 24 de Julho, Pátio Gomes Pereira, 2 r/c. contra Celestino dos Santos Honorato, solteira, vendedeira ambulante, Travessa José António Pereira, 117, 2.º, acusando-a de a ter agredido com uma alavanca, cansando-lhe uma contusão no braço esquerdo.

DESASTRES

SOMBRA MAL ESCOLHIDA—Quando o servente da fábrica de Louça «Aurea», na Amadora, Joaquim Silvestre Dias Moreira, estava a almoçar á sombra da «carrosserie» de uma camioneta, esta caiu-lhe em cima, pelo que ficou muito ferido, sendo conduzido ao hospital de S. José.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

ALVAIAZERE, 30 — A benemérita associação dos bombeiros voluntários desta vila leva a efeito, nos dias 1, 2 e 3 de Setembro próximo, as suas festas anuais, constituidas por concertos, arraiais, corridas de bicicletas e de pucaros, sacos e cantaros, serão artistico a cargo de elementos da Emissora Nacional, etc. Colaboram nos festejos as bandas de musica Alvaiazerense, de Santa Cecilia e Gualdim Pais, de Tomar, constando ainda do programa um simulacro de incêndio, por todo o corpo activo dos bombeiros a levar a efeito junto do edificio da Camara Municipal.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar
Esplanada privativa
Esmerado serviço de Restaurante
Viveiro de lagostas

Ténis, patinagem, pesqueiros, parques de repouso exclusivamente destinados aos nossos Ex.mos Clientes

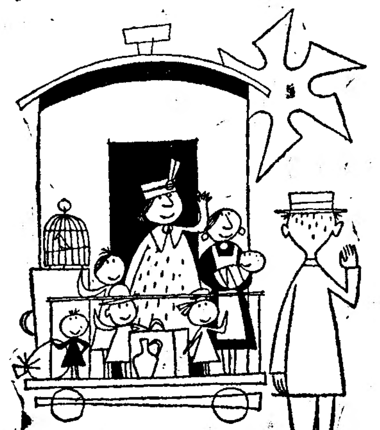
Um ambiente selecto e inconfundivel
O local ideal para as suas férias

SOCIEDADE «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de se evitar a incomoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer amanhã naquela estação das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.



NÃO FIQUE TRISTE...
VÁ ALMOÇAR AO
TERMINUS
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 67-69

A representação portuguesa

no Congresso Internacional do Fogo

No «Sud», partiu hoje para Copenhague a missão da Liga dos Bombeiros Portugueses, que vai tomar parte no 10.º Congresso Internacional do Fogo que ali se realiza. Da missão fazem parte os srs. Manuel Vítor da Silva, secretário da Liga e 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Lisboa; Albertino Leitão, ajudante do Comando dos Bombeiros do Estoril, e arquitecto José Raposo presidente dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, que vai acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Mariana Eduarda Melo Raposo. Na estação estiveram a apresentar-lhes cumprimentos de despedida representantes da Liga dos Bombeiros e de algumas corporações de voluntários.

REGRESSARAM AO TEJO

O «Bartolomeu Dias» e o «Sagres»

Regressaram hoje ao Tejo, depois de algum tempo de ausência, da base de Lisboa, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» e o navio-escola «Sagres», que têm andado em cruzeiros de instrução de cadetes e adextramento do pessoal.

COBERTURA DUMA RIBEIRA

próximo de Carcavelos

Na Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos receberam-se esta tarde propostas para adjudicação dos trabalhos de cobertura da Ribeira das Marianas, freguesia de Carcavelos, cujo custo está orçado em 245 contos.

PRESOS POR SUSPEITOS

de autores dum furto de ferro

Foram presos pela P. S. P. José Venancio Patricio Mendonça, de 54 anos, comerciante, Estrada das Amoreiras, 8, 2.º, e José Eduardo Ventura, de 27 anos, trabalhador, Estrada das Amoreiras, 34-A, quando pretendiam recolher, num barracão de armazem de ferro velho, anexo á Avenida de Roma, pertencente ao primeiro, quatro atados de ferro próprio para construção, cuja proveniência não indicaram, quando foram interrogados, nem a identidade de um outro individuo que, ao notar a Policia, se pôs em fuga, o que leva a crer que os artigos de que eram portadores tenham sido roubados.

FEDERAÇÃO NACIONAL

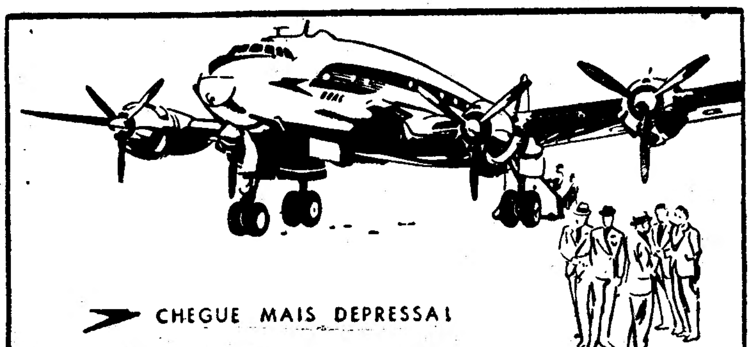
dos Produtores de Trigo

Foi nomeado secretário geral da Federação Nacional dos Produtores de Trigo o sr. Marcelo Ferreira Palhares, que há dezassete anos serve naquele organismo.

O acto de posse realizou-se esta manhã, na presença de todo o pessoal superior da F. N. P. T. e falaram o sr. eng. Luís Quartin Graça, presidente da direcção, que salientou o exemplo de dedicação dado por aquele funcionário durante toda a vida do organismo; o sr. Afonso Cayolla da Mota, director secretário; e o sr. eng Pedro Baptista, delegado do Governo. Por ultimo, agradeceu o empossado.

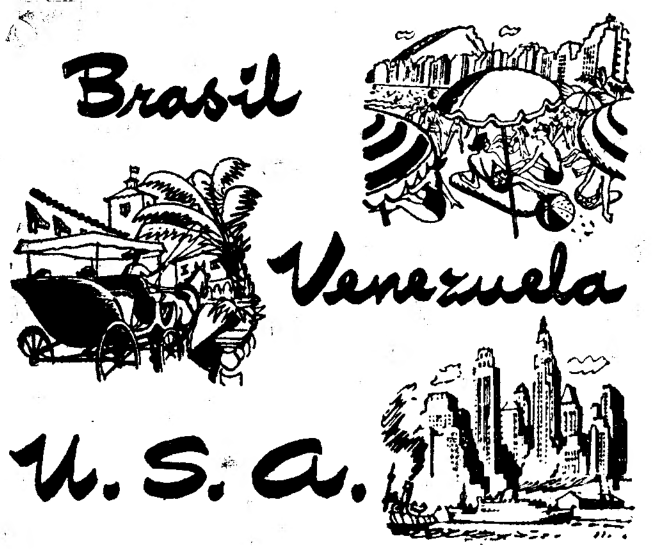
DR. JOSÉ DE PÁDUA

RETOMOU A CLINICA



CHEGUE MAIS DEPRESSA!
FIQUE MAIS TEMPO!

QUANDO VIAJAR POUPE TEMPO UTILIZANDO OS RÁPIDOS E CÓMODOS SPEEDBIRD DA B·O·A·C QUE O TRANSPORTARÃO COM SEGURANÇA E VELOZMENTE DE LISBOA ÀS AMÉRICAS.



A B.O.A.C. CUIDA DE SI

VOE PELA B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AV. DA LIBERDADE, 23, 27 • LISBOA • TELEF. 3 0931/2/3 • 32982

OU QUALQUER AGENTE DE VIAGENS AUTORIZADO

Na Primavera
CARIOQUINHA

No Verão
CARIOQUINHA

Não é o que pensa
CARIOQUINHA
Não é melhor nem pior
CARIOQUINHA
É ÚNICA

No Outono
CARIOQUINHA

No Inverno
CARIOQUINHA

O PORTO pelo telefone

F. C. Porto—Selecção do Funchal

PORTO, 31.—O Futebol Clube do Porto jogará, no próximo domingo, com a selecção do Funchal, que se encontra em Lisboa, de regresso da sua viagem á Venezuela, onde tomou parte num torneio de futebol disputado em Curaçao. O encontro realiza-se no Estádio do Lima, e a sua receita destina-se, integralmente, aos jogadores da categoria de honra do clube nortenho.

Um folgazão...

A Policia prendeu o proprietário Euclides Venade Pinche, de 46 anos, morador no lugar de Campos, em Vila Nova de Cerveira, por andar, na Feira Popular, do Palácio de Cristal, a divertir-se com o «inocente» passatempo de passar notas falsas de 500 escudos.

Roubo numa repartição publica

O empreiteiro Serafim Luís Duarte, residente em S. Pedro Fins, Maia, queixou-se á Policia contra um individuo que, numa repartição das Obras Publicas, lhe furtou um cheque de 16.300$75.

Falecimento

Na sua residência, Rua da Constituição, 1.314 faleceu o industrial sr. Firmino Augusto de Oliveira, de 70 anos, casado. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para Agramonte, e está a cargo da Companhia Funerária.

DOIS OFICIAIS PORTUGUESES

vão diplomar-se em pára-quedistas

Seguiram hoje no «Sud» para França, a fim de se habilitarem, numa escola militar, com o diploma de pára-quedista os capitães de Infantaria srs. Mário de Brito Monteiro Robalo e Armindo Marques Videira, que se ofereceram voluntáriamente, bem como outros oficiais, para o desempenho dessa missão. Na estação do Rossio estiveram vários oficiais do Exército a apresentar-lhes cumprimentos de despedida.

Festa na colónia de férias

dos filhos dos sargentos do G. M. L.

Amanhã, ás 16 horas, realiza-se, em Oeiras, uma festa, na Colónia de Férias dos Filhos dos Sargentos do Governo Militar de Lisboa, a que devem assistir, além do governador militar, sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, os srs. ministro do Exército e bispo de Priene.

TELHADO QUE ABATE

Esta manhã, pelas 9 horas, em Corroios, abateu o telhado da casa em que vive a sr.ª Sabina da Conceição, a qual sofreu forte comoção, tendo de ser tratada pelo médico. Não houve desastres pessoais, mas apenas materiais, sendo a casa da Sociedade Portuguesa de Pesca.

Associação Central de Agricultura

Reuniu-se a direcção da Associação Central da Agricultura Portuguesa, tendo sido admitidos novos sócios. Trocaram-se impresões sobre vários assuntos de interesse para a Lavoura, nomeadamente o da importação de trigos seleccionados e plano de conferências para o ano de trabalho que vai começar.

SE SE BARBEIA TODOS OS DIAS

Aqui tem um creme de barbear maravilhoso especialmente preparado para si!

De dia para dia, são mais os homens de todas as condições sociais que comprovam a vantagem de se barbear diàriamente.

Mas a verdade é que este hábito «desgasta» a pele, a não ser que haja uma *protecção especial* contra a aspereza da lâmina ou navalha.

Para lhe proporcionarmos essa protecção, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico e macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial para amaciar a pele, que lhe permitirá escanhoar-se tanto e tão frequentemente quanto quiser sem irritação!

O Glider aplica-se depressa, sem dificuldade e com agrado. Não precisa de pincel. Lave bem a cara, espalhe o Glider com as pontas dos dedos e barbeie-se!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

PROBLEMAS DA MARINHA MERCANTE — (1)

A importância económica e política da nossa navegação para o Brasil e para a India

Os anais da nossa Marinha Mercante registaram em 2 de Junho um acontecimento de transcendente importancia para a nossa economia e para o prestígio de Portugal no estrangeiro. Lançou-se ao mar em Antuerpia o paquete «Vera Cruz» e logo a seguir assentou-se a quilha do «Santa Maria», ambos destinados á carreira do Brasil; têm 22.000 toneladas brutas, alojamento para 1.200 passageiros e, marchando a 21 milhas á hora, farão a travessia, Lisboa-Rio de Janeiro em 9 dias, o que os coloca a par dos mais modernos e rápidos paquetes que navegam para a América do Sul. O «Vera Cruz» será entregue á Companhia Colonial de Navegação em Dezembro próximo e o «Santa Maria» um ano depois.

Isto quer dizer que em fins de 1952 a carreira do Brasil será feita de três em três semanas e, ao que me consta, terá início em Antuerpia e terminus em Buenos Aires, escalando, Boulogne-sur-mer ou o Havre, Vigo, Lisboa, Madeira, Rio, Santos e Montevideu.

A carreira do Brasil, feita com aqueles dois paquetes, é uma consequência do despacho n.º 100, do sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, que nos deu uma frota mercante, e deve-se igualmente á tenacidade do sr. Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação. Mas quantas dificuldades houve que vencer, que série de contratempos surgiram no caminho e que houve que resolver para a construção das duas esplêndidas unidades?

Infelizmente, a Marinha Mercante não tem em Portugal a atmosfera que merecia e a que tinha direito, como factor económico da maior importancia e como elemento indispensável de soberania. Bem ao contrário, tem sido sempre pasto do clássico derrotismo nacional. Para se avaliar, porém, do seu actual desenvolvimento, basta dizer que em 1914, nas vésperas da primeira guerra mundial, a nossa marinha de comércio compunha-se duns 20 navios com 70.000 escassas toneladas e agora, contando navios a navegar e em construção, eleva-se a mais de 100, ultrapassando 500.000 toneladas brutas. O pessoal navegante era naquela época remota de 70 oficiais e de cerca de 700 tripulantes; hoje essas cifras elevam-se, respectivamente, a 700 e 7.000. Repare-se nestes numeros e veja-se o que eles representam na economia do País. E imagine-se a importancia das divisas que a nossa frota mercante retem no País a que há a juntar a nacionalização do transporte de carburantes, graças aos quatro petroleiros já em serviço e aos três que estão em construção. Em 1939 não tinhamos um unico!

A nossa Marinha Mercante está num elevado grau de prosperidade; é preciso porém, mais, muito mais, pois o nosso País, com o prodigioso desenvolvimento do seu império colonial, com os seus vastos nucleos de imigração dispersos pelo Mundo, tem condições para, num futuro próximo, ter uma Marinha Mercante com um milhão de toneladas. Mais têm a Noruega, a Suécia, a Holanda e Dinamarca e outros países que não possuem matéria-prima igual á nossa. Já Anselmo de Andrade dizia: «Quase de 200 léguas de costa marítima, excelentes portos de mar, marinheiros dextros e ousados como os melhores do Mundo, são condições naturais a que devia corresponder uma poderosa Marinha Mercante». Esta doutrina, exposta há mais de 50 anos, só agora, graças ao despacho n.º 100, começa a ter realidade.

Mas, como disse: muito há feito, muito há a fazer. Dois problemas instantes têmos a resolver, o da carreira de navegação nacional para Moçambique, pelo canal de Suez, escalando a India e a de Lisboa para Nova York, uma e outra com navios para passageiros, aquela com a dupla função comercial e de soberania, e esta para canalizar, para os Açores e para Portugal, uma parte do turismo americano que em enorme quantidade vem todos os anos á Europa, para o que não lhes faltam atractivos.

Para se avaliar o grau de inferioridade em que estamos em relação ás comunicações com o Oriente, basta dizer que a conferência do Indico reune 21 companhias de navegação de diversos países menos do nosso e que, sendo a França grande compradora de oleaginosas de Moçambique, a carga é transportada em navios de todas as nacionalidades, menos sob a bandeira francesa ou portuguesa. E triste é ainda acrescentar que são os navios de países que pouco ou nada nos compram que trazem a nossa carga da África Oriental para os portos do Mediterraneo e do Norte da Europa; tráfego em que tinhamos direito a participar.

Ora, temos neste momento a possibilidade de concorrer com navios nossos nesse tráfego imenso, e no que entra e sai dos portos da Beira e de Lourenço Marques e, se o não fizermos, daremos uma triste prova da nossa incapacidade e de estarmos fora do campo das realizações.

Chegou há pouco ao Tejo o novo paquete «India», excelente unidade mista, de 7.200 toneladas brutas, e dentro de pouco mais dum mês, chegará o «Timor», seu irmão gémeo; um e outro especialmente construídos para servir as colónias do Oriente. Antes de mais nada, é necessário dar ao Estado da India ligação directa e regular com a Metrópole, assim como com Lourenço Marques e nacionalizar a cabotagem da costa de Moçambique, onde temos agora 12 navios novos ou quase novos.

Aquela linha teria a vantagem de estabelecer, duma assentada, três carreiras de navegação, qual delas a mais importante para o nosso comércio e para a nossa soberania: Lisboa-Mormugão, Mormugão-África Oriental e Lisboa-Lourenço Marques, pelo Canal.

Mas para que essa carreira tenha a devida eficiência é necessário que ela comece em Hamburgo e que seja mensal. Para isso são, porém, necessários quatro navios e nós só temos dois. Fazê-la de dois em dois meses? De maneira alguma, pois com viagens tão espaçadas, não há comerciante que lhe dê mercadorias a transportar e seria prepará-la de início a um fracasso. Ora a Companhia Nacional de Navegação, a quem aqueles dois barcos pertencem, faz, actualmente, cinco viagens por ano, com navios de carga, de Lisboa para Moçambique, pelo Cabo; por que não há-de suprimir essa carreira, empregando os dois navios que a fazem na linha do canal de Suez? Assim, em vez de cinco viagens anuais, pelo Cabo da Boa-Esperança, teria doze pelo canal, e alternadamente, com navios de carga e de passageiros. O mesmo que estão a fazer e fizeram, antes da guerra, as companhias holandesas e italianas.

Os dois barcos de carga em questão têm, por vezes, transportado contingentes de tropas e por isso a adaptação que houvesse a fazer era de mínima importancia. E' claro que isto era para começar, pois conviria mandar fazer mais dois navios como o «India» ou do tipo que a prática aconselhasse. Parece-me, porém, que dois barcos como aqueles dariam satisfação, pois têm óptimas condições para o transporte de indianos entre Bombaim, Mormugão e Moçambique.

E' evidente que um tal empreendimento não pode fazer-se de animo leve e há que contar com a concorrência das outras companhias, que veriam na nossa linha um competidor de respeito, mas o Governo tinha maneira de, transferindo desde já para ela a subvenção que destinava á carreira do Extremo-Oriente, lhe acudir, em caso de emergência, tanto mais que as comunicações de Macau para Timor e vice-versa já estão asseguradas pela nova empresa macaísta, Sociedade Oriental de Transportes, com dois pequenos vapores, acabados de construir, o «San Gabriel» e o «San Rafael», e para a ligação de Timor com Lourenço Marques podia tentar-se uma carreira económica com o emprego dum ou dois navios dos que actualmente fazem a cabotagem em Moçambique, tanto mais que me informam haver lá alguns de capacidade superior á que era necessário.

Parece-me, porém que, visto o afluxo de tráfego que acode agora ás várias companhias que vão ao Oriente, o subsídio á carreira do canal de Suez seria apenas teórico, mas indispensável, para o que desse e viesse.

Desta maneira, todo o nosso império colonial ficaria ligado por carreiras regulares de navegação portuguesa, não só á Metrópole mas entre todas as provincias ultramarinas.

Salvo melhor escolha ou indicação do tráfego, a carreira, começando em Hamburgo ou Rotterdão, deveria fazer escala em Antuerpia, Dunquerque, Leixões, Lisboa, Tanger, Barcelona, Marselha, Génova, Port-Said, Bombaim, Mormugão, Mombaça, Zanzibar, Porto Amélia, Moçambique, Beira e Lourenço Marques, regressando pelos mesmos portos.

Estabelecida que fosse esta carreira, poderia a nossa grande linha imperial para a costa oriental ter o seu terminus na Beira, em vez de Moçambique, o que daria em resultado os quatro paquetes nela empregados poderem fazer 24 viagens anuais, em vez de 21 como actualmente, o que era muito importante, visto a carência que se está notando da falta de lugares de e para Angola, e assim a capacidade de alojamento aumentaria de 15 %, ou fossem uns 2.500 passageiros por ano, o que não deixava de ser interessante, isto ainda por que muitos viajantes da contra-costa utilizariam a linha do canal do Suez.

Em outro artigo me ocuparei da carreira de Lisboa para os Estados Unidos.

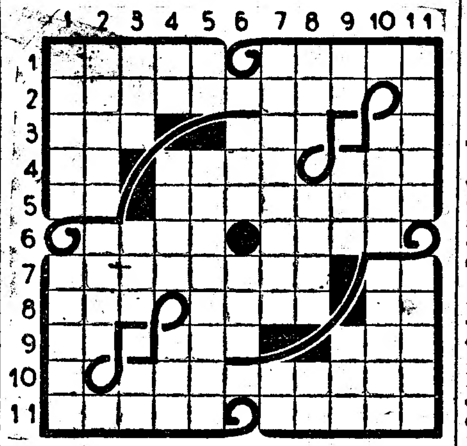
GUERRA MAIO

CASACOS SOLTOS
PULLO-VERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

FOTOS Aurea
UMA DEZENA-ESC. 10,00
R. DO OURO, 200

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3216



HORIZONTAIS: 1—Rio afluente do Douro. Grande actor trágico francês, a quem Napoleão dispensou especial amizade. 2—Suavizaria. 3—Que te pertence. Caminho. Em doses iguais. 4—Nesse lugar. Aro. Prefixo que designa três. 5—Imperfeita. Ditos maliciosos. 6—Prendem. Condutor. 7—Obstinação. Utensílio doméstico. 8—Rio afluente do Pó. Verdadeiro. Símbolo químico do alumínio. 9—Nome de letra grega. Quadrupede ruminante. Unidade das medidas agrárias. 10—Arremessada. 11—Vestíbulo. Prejudicas.

VERTICAIS: 1—Vila do distrito de Viseu. Demora-se. 2—Divide ao meio. Cantor. 3—Caixa de tampa convexa. Parente. Doutor. 4—Lingua romanica que se falava entre o Loire e os Pirenéus. Lavram. Governador muçulmano. 5—Mofa. Coberto de árvores. 6—Volta. Conheço. 7—Série de três peças teatrais, cujos assuntos se relacionam. Artigo antigo. 8—Dama de companhia. Que pessoa. Preposição. 9—Além. Cidade de Espanha, á beira do rio Minho. Gemidos. 10—Superficie. Trigueira. 11—Estimais. Fileiras de árvores.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3215

HORIZONTAIS: 1—Feitor. Batam. 2—Acautela. Ame. 3—Ró. Só. Asile. As. 4—Dela. Tais. Um. 5—Enol. Aro. Pró. 6—Estribeiros. 7—Sai. Ave. Iris. 8—Ti. Ágil. Arme. 9—Ar. Levem. Ao. Ou. 10—Lei. Maçaroca. 11—Asnos. Alisar.

VERTICAIS: 1—Farto. Estala. 2—Eco. Desaires. 3—Ia. Senti. Al. In. 4—Tu. Olor. Agem. 5—Ota. Ali. Viva. 6—Restabeleça. 7—Liar. Eia. Mal. 8—Alio. Irra. Ri. 9—Tá. És. Primo. Os. 10—Amaurose. Oca. 11—Mesmos. Amuar.

A Polícia é que lhe disse que tinha sido roubada há mais dum mês!

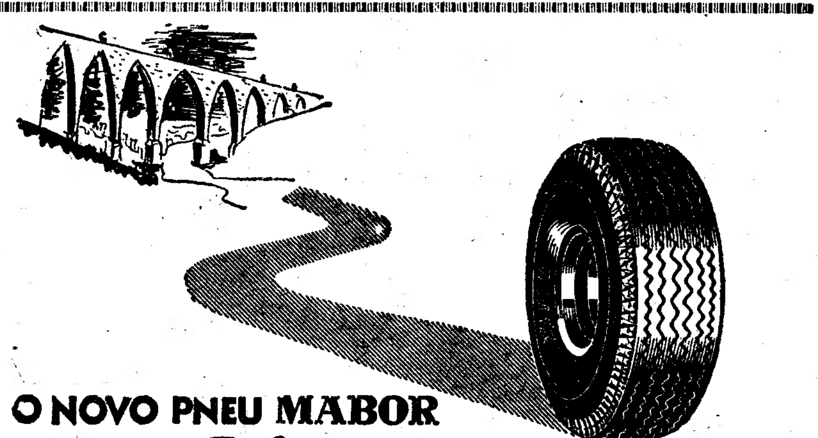
O agente Reis, da Policia Judiciária, teve conhecimento de que uma criada, de nome Maria Madalena Marçal, apareceu na Rinchoa ostentando valiosas joias, o que se estava tornando reparado de várias pessoas que a conheciam. O referido agente dirigiu-se ali e deteve a Madalena, a quem interrogou sobre a proveniencia das joias. A principio, a detida declarou que as joias lhe haviam sido oferecidas pelo seu namorado, com quem estava para casar. Como o agente insistisse em saber o nome e a morada do namorado, ela, depois de várias hesitações e evasivas, acabou por confessar que as havia furtado á sr.ª D. Alda Maria Dias da Silva, residente na Avenida Duque d'Avila, 7-2.º, onde estivera a servir durante um mês. Disse que as havia retirado dum pequeno cofre de ferro que estava dentro dum guarda-fato e que abrira por curiosidade, voltando a fechá-lo e a colocá-lo no mesmo lugar.

Quando o agente se dirigiu a casa desta senhora para verificar se as declarações da Madalena eram verdadeiras, foi quando ela soube que estava roubada, pois, desde a saída da criada, não voltou a abrir o cofre!

As joias foram avaliadas em 60 contos e faziam parte duma herança que a referida senhora recebera há anos. A criada recolheu aos calabouços do Torel, e vai, depois de concluido o processo, ser enviada ao Tribunal.

INSTRUÇÃO

O «Diário do Governo» publica hoje a declaração de estar vago o lugar de terceiro oficial (sexo masculino) de secretaria da Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto.



O NOVO PNEU MABOR
Silent Safety
ESPECIALMENTE ESTUDADO PARA AS NOSSAS ESTRADAS
OFERECE VANTAGENS AINDA NÃO REUNIDAS NUM SÓ TIPO:
TRAVAGEM RÁPIDA • RODAGEM SILENCIOSA E CONFORTÁVEL
ASPECTO ATRAENTE • MAIS SEGURANÇA
E DUPLA TRACÇÃO!
MABOR
9-51

POSTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MABOR GENERAL
LOUSADO: TEL. TROFA 36
COIMBRA: RUA DA SOFIA, 175 • TEL. 5253
LISBOA: L. DO ANDALUZ, 15-C • TEL. 57162

AGENTES OFICIAIS
"MABOR"
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Avenida do Duque de Ávila, 26-B
LISBOA Telef. 51962

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Portugal-Alemanha

O desafio de futebol Portugal-Alemanha fixado para o próximo mês de Janeiro que, em principio, fôra marcado para Lisboa, deverá efectuar-se no Estádio 28 de Maio, em Braga, dando-se assim satisfação a um legitimo desejo dos desportistas do Norte.

Jogadores castigados pela Federação

A Federação Portuguesa de Futebol aplicou os seguintes castigos:

Irradiação, pela Direcção Geral dos Desportos, dos jogadores José de Oliveira, do Turismo Hockey Clube das Taipas, e Rui Oliveira Henriques, do Clube Desportivo Nacional; agravando superiormente, para suspensão por um ano, a pena de suspensão por cinco jogos, aplicada pela Associação de Faro a Humberto Dias Baptista, do Sport Lisboa e Faro; para suspensão por dez e cinco jogos, respectivamente, a Julio do Nascimento e Mário da Silva Valente, ambos do Boa Esperança, as penas aplicadas pela mesma Associação; e reduzindo, superiormente, para suspensão por um ano, a pena que foi aplicada pelo Clube de Futebol O Bairronovense, ao seu jogador Cipriano Gaspar Filipe.

Castigos da Associação de Lisboa

Em virtude das conclusões do inquérito instaurado ás ocorrências verificadas no campo de Santa Iria de Azoia, no jogo do torneio da «Taça Tenente-Coronel António Ribeiro dos Reis», entre o Santa Iria e o Águia, a direcção da Associação de Futebol de Lsboa resolveu aplicar ao Santa Iria a multa de 250 escudos, e castigar com repreensão registada os srs. Artur Gonçalves de Oliveira e António Correia, respectivamente presidente e secretário adjunto da direcção daquele clube.

NATAÇÃO

Bailados aquáticos e saltos artisticos

Integradas na equipa do Paris Université Club que, a convite do Sport Algés e Dáfundo, visita Lisboa nos dias 7 e 8 de Setembro próximo, deslocam-se as nadadoras J. Saillot, A. Bolleat, F. Bolleat e M. Forget, componentes do «ballet» aquático artistico do P. U. C. que se classificou em 2.º lugar nas provas disputadas no decorrer do Critério Artistico, recentemente organizado pelo Comité d'Ille de France.

Na equipa vêm também dois especialistas de saltos de alto voo e trampolim—modalidade tão do gosto do nosso publico—o inglês Robin, campeão de Paris de 1951, e Mademoiselle Forget, classificada em 1.ª categoria, pela Federação Francesa de Natação.

Enfim, dois numeros inéditos em Portugal, que decerto irão maravilhar todos aqueles que, ao Estádio Náutico do Sport Algés e Dáfundo, se deslocarem nas noites de 7 e 8 de Setembro.

AUTOMOBILISMO

Distribuição de prémios

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, no casino «Lido de Santo Amaro», em Oeiras, uma festa para distribuição dos prémios aos automobilistas classificados na segunda Grande Prova de Perícia da Costa do Sol e na Gincana Automóvel de Oeiras. Tomam parte nesta festa, integrada nas comemorações do 32.º aniversário do Sporting Clube de Oeiras, Costinha, Luisa Durão, Julia Barroso, Maria Adalgiza, Maria Suzete, Armando Ferreira, Rui Ferrão, o locutor Pedro Moutinho e a orquestra «Big-Ben».

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Sintra

Amanhã e depois, realiza-se, em Sintra, no campo de jogos da Portela, o 8.º Grande Torneio de Tiro aos Pratos, organizado pela secção de tiro e caça do Sport União Sintrense, para disputa de doze valiosas taças e doutros prémios, no total de 15 contos. Amanhã, as provas começam ás 16 horas, e no domingo ás 10.

CAMPISMO

Acampamento em Sacavem

Em 8 e 9 de Setembro, realiza-se, na Quinta do Carmo, em Sacavem, o primeiro acampamento inter-colectividades, organizado pela Secção de Campismo do Grupo Desportivo da Fábrica de Loiça de Sacavém. O acampamento será inaugurado ás 14 horas do dia 8.

ÓQUEI EM PATINS

Jogos em Estremoz

No domingo, ás 21 e 30, realiza-se em Estremoz, integrado nas festas á Exaltação de Santa Cruz, um jogo de óquei em patins, entre as equipas do Colégio Militar e do Clube de Futebol de Estremoz, havendo ainda um desafio-treino entre as duas equipas de juniores do Estremoz.

CICLISMO

2.º circuito á freguesia de Aradas

Já no ano passado a Casa do Povo de Aradas (Aveiro) com o patrocinio da F. N. A. T. levou a cabo, com muito exito, o 1.º Circuito Ciclista de Aradas.

A prova repetir-se-á, esta epoca, no próximo dia 16 de Setembro, destinada a amadores e populares que não tenham participado na presente temporada em corridas oficiais, como é regulamentar na F. N. A. T., no percurso Verdemilho, Bonsucesso, Quinta do Picado e Aradas. A iniciativa da Casa do Povo de Aradas merece o acolhimento dos trabalhadores que se dedicam ao ciclismo.

ATLETISMO

Um torneio do Belenenses

Depois de amanhã, pelas 10 horas, no campo das Salesias, realiza-se um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes que nunca tenham participado em provas oficiais. As provas que se disputam são as seguintes: 80, 300, 1.000 e 3.000 metros, altura, comprimento e peso.

DESPORTO CORPORATIVO

Campeonato Nacional de Natação

Efectuam-se no próximo sábado, pelas 21 e 30, na magnifica piscina do Sport Algés e Dáfundo, os campeonatos nacionais de Natação que compreendem as seguintes provas, todas *finais:* 100 metros bruços (1.ª categoria), 66 metros costas (2.ª categoria), 100 metros livres (1.ª categoria), 66 metros bruços (2.ª categoria), 100 metros costas (1.ª categoria), 66 metros livres (2.ª categ.), estafeta 3×100 metros estilos (1.ª), 100 metros livres (2.ª categoria), estafeta 4×66 metros livres (1.ª), estafeta tafeta 3×66 metros estilos (2.ª categoria), 200 metros livres (1.ª categoria) e estafeta 4×33 metros livres (2.ª categoria).

Concorrem os seguintes grupos apurados nos campeonatos distritais. *De Lisboa*—Fábrica de Cimento Tejo, C. T. T., H. Vaultier, Instituto Nacional de Estatistica, Banco de Portugal e Banco Espirito Santo. *De Coimbra*—A Ideal, Sindicato Nacional dos Ceramicos, Sindicato Nacional dos Caixeiros, Sindicato Nacional dos Têxteis, Ferroviários da Figueira da Foz, e individuais. *Do Porto* — Grupo Desportivo Mário Navega. São 17 nadadores na 17.ª categoria e 40 na 2.ª, prometendo uma competição bem disputada.

Os poucos bilhetes que restam são distribuidos na Secção de Educação Fisica da F. N. A. T. até sábado ás 13 horas.

PELOS CLUBES

A Casa dos Pescadores da Costa de Caparica e a F.N.A.T.

A Direcção Geral dos Desportos resolveu o seguinte, conforme nos comunica a Federação de Futebol:

«Tendo o Grupo Desportivo da Casa dos Pescadores da Costa de Caparica alterado os seus estatutos por forma a permitir a filiação de individuos de qualquer espécie, não limitando portanto a filiação a sócios da citada Casa de Pescadores, fica o mesmo Grupo fora do ambito da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, pelo que poderá continuar a disputar as provas oficiais nas Associações em que estiver filiado.

Campo de jogos no Zambujal

Foi concedida pelo Ministério das Obras Publicas a comparticipação de 5.952 escudos para pagamento da mão-de-obra nos trabalhos para a construção do campo de jogos do Zambujalense Futebol Clube, em Zambujal. Os gastos de material são avaliados em 8.928 escudos.

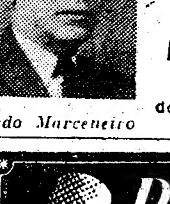
Lugares cativos em Marvila

Encontra-se aberta a inscrição para a marcação de lugares cativos no campo do Oriental, em Marvila, para a próxima epoca.

SOLAR DO MARCENEIRO

AO FUNDO DA CALÇADA DE CARRICHE

Aberto até de madrugada



Alfredo Marceneiro

A nova gerencia desta casa participa aos seus excelentissimos clientes a reaparição do já conhecido guitarrista

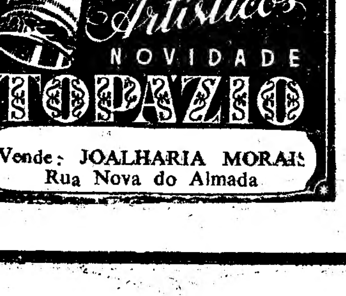
JOSÉ MARQUES

e do castiço cantador

ALFREDO MARCENEIRO

e outros artistas

Restaurante com esmerado serviço de cozinha á portuguesa



Teatros e Cinemas

NOTAS DUM HOMEM DE TEATRO

I — Assim nascem os êxitos e os fracassos...

O «Diário de Lisboa» inicia hoje uma série de notas e comentários, recordações de saborosa evocação que nos deixou Xavier de Magalhães. Se fosse vivo, este infatigável trabalhador de teatro, autor, comentador e crítico, teria completado em 10 de Julho passado, 66 anos, quase todos de activo e proveitoso profissionalismo no meio teatral, onde mereceu um lugar digno de ser lembrado. Foi um assíduo colaborador do «Diário de Lisboa» e um atento anotador de factos. Deixou, por isso, uma obra de certo modo vasta, aqui e ali inédita e em muitos pontos temperada de bom sal pitoresco. Dela extraímos, por isso, dentro das exigências do espaço e o carácter do jornal, alguns pontos que nos pareceram dignos do interesse geral e dos arquivos dos coleccionadores. Tal cómo segue e como Xavier de Magalhães o escreveu

Nasci a 10 de Julho de 1885. Meu pai, o capitão Jacinto Augusto Xavier de Magalhães, foi poeta e tradutor de toda a obra de Paulo de Kock; minha mãe, D. Mariana Paiva de Magalhães, era natural de Beja e não tem feitos notáveis a acrescentar á minha biografia. Entrei para a vida como todos os meninos que nascem num meio de gente remediada; estudando para ser alguém. Posta de parte a ideia de envergar uma sotaina, sonhei com várias profissões: engenheiro naval, professor, farmacêutico e, por ultimo, bibliotecário e arquivista, mania que me ficou pela vida fora, coleccionando e catalogando tudo o que me vinha á mão—livros e selos, numeros de jornais, gravuras, fotografias, moedas, autógrafos, bilhetes de «eléctrico», bonecos de barro, postais ilustrados, lapiseiras, montes de trapalhadas, para arrelia das mulheres da limpeza e regozijo das traças...

Ora, meu pai, além de militar dado ás letros, era também editor. Traduzia e editava por sua conta, o que o levou a tentar fazer-se livreiro. Quis empregar-me na Parceria António Maria Pereira, da Rua Augusta, no Bordalo, da Rua da Vitória, e no Tavares Cardoso, todos amigos mas pouco dispostos a aturar as minhas traquinices de menino de 13 anos, nada talhado para a vida de balcão. Mais tarde, arrependi-me. Faltou-me jeito e experiência para continuar á frente da casa de meu pai, forçado a liquidar, vendendo tudo ao Lelo, do Porto.

Enfim, aos 12 anos, para minha infelicidade, fazia versos que lia aos condiscipulos do liceu do Carmo, nos intervalos das aulas e, daí por diante, nunca mais me separei da versalhada.

Passei então pelas redacções de «O Casmurro», dos «Ridiculos», onde o meu primeiro ordenado era de 4.500 réis, aí pelo ano de 1906... Depois, vieram outros jornais e outras revistas: «A Verdade», a «Comédia», esta de pouca dura Estava instalada na Travessa de Santana, 39, 1.º—e teve o mérito de viver sem me pagar e de morrer sem me fazer herdeiro dos seus bens...

O início da minha carreira teatral ia, de resto, começar daí a pouco: tinha assinado uns monólogos e cançonetas para um grupo de amadores. A primeira comédia, que era num acto, subiu á cena na noite de 31 de Maio de 1908, chamava-se «A Fantina» e foi o meu primeiro êxito teatral... No mesmo ano, de colaboração com Alberto Ghira, escrevi a revista em três actos e nove quadros, intitulada «Em talas», com musica de Juca Martins. Chegou a estar em ensaios no teatro do Casino de Santos, ás Janelas Verdes, mas não foi á cena porque a empresa faliu. Foi o meu primeiro fracasso teatral...

XAVIER DE MAGALHAES

Atrás do reposteiro

Deve ter ficado hoje assente que a companhia brasileira do Teatro Anchieta fará uma temporada num dos teatros da Empresa Mundial Filmes, depois da sua estreia no teatro do S. N. I.

—A companhia de comédias de Vasco Santana deve estrear-se no Porto, no dia 7 de Setembro.

—O tenor Tomé de Barros Queirós foi contratado para actuar no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—De Lourenço Marques deve seguir para o Brasil o actor Manuel Lereno, que ali efectuará recitais de poesias.

—Por artistas portugueses, vão começar as «dobragens» do filme espanhol «Nossa Senhora de Fátima».

—Começa amanhã, por São Martinho do Porto, a anunciada digressão do grupo de artistas «Os 6 novos».

—Depois de amanhã começam, no Teatro Monumental, os ensaios de coreografia. No dia 10, começarão os de poema e musica da opereta «As Três Valsas».

Teatro de S. Carlos

Foi mandada aplicar á manutenção e funcionamento da escola do corpo coral de S. Carlos a verba de 58 contos inscrita no orçamento sob a rubrica de «encargos com a realização de espectáculos».

Maria Fernanda

Ainda não assinou qualquer contracto para a próxima época a gentil actriz Maria Fernanda.

Primeiras exibições

«Companheiros de Glória», no São Jorge

Será este o milionésimo filme de guerra? Devemos confessar que se esta produção de Rank tivesse sido apresentada, há anos, o interesse do publico seria, certamente, maior, porque se estava mais próximo do transcendente conflito que ensanguentou o Mundo. Agora ou se faz um filme, qualitativamente, muito grande, de expressão, digamos, universal, que tenha um toque de epopeia, ou, então... não vale a pena fazer mais nada, porque, quase todos exploram o pormenor humano, reflectem caracteres ou satisfazem-se com pequenos incidentes e situações que variam conforme a nacionalidade do realizador.

«Companheiros na Glória» ficou aquém do seu titulo. Falta-lhe o quer que seja de inspiração, de arranque propulsor, de perspectiva larga, que nos desse, em sintese visual, mas vibrante, dinamizada, essa façanha admirável que foi o desembarque das tropas anglo-americanas nas costas da Bretanha. Ninguém mais do que nós admira os ingleses—tanto antes, como depois do conflito—pelo que gostariamos que «Companheiros de Glória» atingisse o auge do seu heroismo e do seu sacrificio em terras de França.

A primeira parte do filme gira á volta da instrução, nos quarteis, mas insiste-se, embora com humor, alegria e pitoresco, demasiadamente. Duas personagens se destacam: um inglês e um americano, companheiros fraternais de armas, que morrerão ao mesmo tempo, num desolado campo de neve, furiosamente bombardeado. As bandeiras dos respectivos países, sobre os tumulos brancos, são um simbolo da sua amizade na guerra e na paz. O itinerário da invasão pela França e Bélgica é uma sucessão de quadros, quase sempre rematados por uma «boutade» (o galo branco na granja; o champanhe que se descobre na cave; a cidade deserta, se não hostil, que logo se enche de povo jubilante; a vaca que viaja no camião, etc.).

A realização é sóbria. Nela, o caracter britanico, simples, austero, sem teatralidades, está bem vincado. Bons intérpretes.

Entre os complementos, um sobre a proclamação do novo chefe do Estado, com fotografias intercaladas, o que era desnecessário, e um admirável desenho de bonecos animados de Walt Disney.

Gerard Shaw deu-nos, ontem, musica politica-filosófica-internacional, contando-nos que certa passagem de «Aida», no Egipto, foi tomada como o hino inglês.—*Visor 42.*

«Arriscada Experiência», no Politeama

É curioso, que através da história, tão humana, que se desenrolou, ontem, no «écran» do Politeama, nos veio á lembrança determinado passo da existência de Tolstoi. O autor genial de «A Guerra e a Paz», o apóstolo do bem, saiu um dia de casa e perdeu-se na estepe, talvez, desolada pela neve. Desejo de evasão? Isolamento? Misantropia? Nada disso: mera reacção á vida, por vezes, contraditória que levava no lar. O ambiente pesava-lhe. A mulher nem sempre o compreendia, irritando-o com pequenas querelas.

Aquele juiz de «Arriscada Experiência» sente, como o escritor russo, o vazio do lar, a esterilidade dos seus afectos, a cinza densa e penetrante do seu passado, os desperdicios tafuis da mulher. Resolve, então, heroicamente, ser outro. Renovar a vida. Perder-se na multidão! Fazer uma experiência. Ei-lo em contacto com um mundo até aí ignorado. O convencionalismo que o manietava transforma-se em deliciosa liberdade. É claro que o publico pressente o desfecho do filme, sem lhe negar, porém, qualidades de observação psicológica, e mesmo certa poesia que se desprende do quotidiano da vida, quando o espirito a anima de ideal, de sonho, de beleza. Desempenho agradável. Complementos banais.—*Visor, 42.*

«Capitão Blood»

«Errol Flynn», grande aventureiro, hoje, no Coliseu, e o filme «Nos nossos dias». Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa-duplo

Errol Flynn, um dos maiores actores atletas de todos os tempos aparece hoje no Coliseu, no grande filme «Capitão Blood», aventuras, abordagens, duelos, amor, emoção. Além desta obra de arte, a pelicula de sentimento, acção, amor, «Nos nossos dias», com Paul Henreid e Ida Lupino. Amanhã, em «matinée» e á noite, «Que o céu a condene» e «Inspiração trágica».

O GRANDE ACONTECIMENTO

SALDOS FIM DE ESTAÇÃO

NA

BARCAROLA

Rua do Carmo, 64 • Telefone 25984 • LISBOA

CASINO ESTORIL

AMANHÃ

SENSACIONAL ESTREIA

DA ORQUESTRA DE

ROMAN JACOWLEW

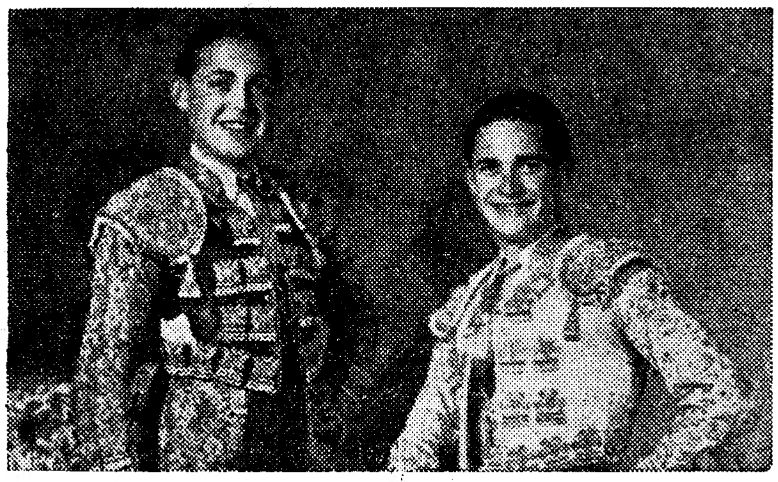
Em virtude do enorme sucesso não só neste Casino como no da Póvoa e satisfazendo inumeros pedidos, a Direcção do Casino resolveu contratá-la por cinco noites, cuja estreia se realiza ámanhã

CAMPO PEQUENO

HOJE, às 22 horas

Extraordinária e imponente corrida nocturna

Sensacional apresentação DOS FAMOSOS IRMÃOS NOVILHEIROS



CARLOS CORPAS e PAQUITO CORPAS

que lidarão ao estilo de Espanha, em pontas, que o novilhos-toiros, sendo os outros quatro, todos do Ex.mo Sr. José de Lacerda Pinto Barreiros, lidados pelos distintos e aplaudidos cavaleiros

DR. FERNANDO SALGUEIRO e D. FRANCISCO DE MASCARENHAS

Pegas pelos forcados de Virgilio Guerra, de Setubal

PREÇOS BARATISSIMOS, DESDE 10 ESCUDOS

nos Restauradores, 7, e, à noite nas bilheteiras da Praça

EDEN — Estreia do emocionante filme **Suprema derrota** com Alan Ladd — Telef. 20768 — A'S 21.30 — «Matinées» às 15,30 e 18,15

TIVOLI — O maravilhoso filme em tecnicolor **Quando o amor sorri** com Betty Grable e Dan Dailey — Telef. 50595 — A'S 21.30

ODEON — A's 21 e 15 — **Até parece mentira**

PALÁCIO — A's 21 e 15 — **Lobos do mar**

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30 — A bela comédia de grande exito **Arriscada experiencia** com Alexander Knox e Ann Sothern

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — O triunfal filme de rara grandeza **O Leão de Damasco** com Doris Duranti, Carlo Ninchi e milhares de figurantes

SÃO JORGE — SESSÕES às 15-18-21.30 — O maravilhoso filme de amor e heroismo **Companheiros na glória** com Edward Underdown — Plat. 54153 - Bal. 54154

TERRAÇO — HOJE, às 21,15 — Preços populares — Estreia do vibrante filme policial «A MORTE ACUSA», com Ronald Howard e Anne Crawford; Em reposição: «O Ladrão de Bagdad», com Sabu.

Pavilhão Português — Parque Mayer — Às 21 e 30 — 2 filmes de enorme categoria **Mademoiselle Bonaparte** **Fregola** — PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **O BAILADO DO CIUME** **Doidinho por saias**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Feras que foram homens** **Bucha e Estica, musicos de Jazz**

TERRASSE — Tel. 20097 — A's 21 — **3 PALAVRINHAS** **Meia Luz**

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 — **Capitão China** com John Payne

MAXIME

Admiravel ambiente, com ar condicionado

A MAIOR PARADA DE GRANDES ATRACÇÕES

ESTA NOITE ESTREIA **CONCHITA Y SANDRA** INTERESSANTE PARELHA DE BAILE

EXITOS CADA VEZ MAIORES!

A admiravel e aplaudida parelha **MARGA y FRANCIS** em maravilhosos bailados

A escultural estatua de carne **IVONNE LAMARR** em bailes de fantasia

A brilhante vedeta de impecavel plastica **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

MARY SOL — TRIO ESPANHA

Música pe as orquestras **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

ROTOR (POÇO CENTRÍFUGO)

É A ATRACÇÃO NUMERO 1 DA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todas as noites há bicha para gozar o espectáculo inédito e mais divertido que na Exposição de Londres atinge receitas consideráveis

HOJE, DIA DA MODA

Palhavã será o ponto de reunião de numerosas famílias

Jantares especiais na Casa dos Bicos, Irene e Laurinha (de escabeche)

No dancing «Meia Noite» animada soirée com excelente orquestra

Na Urca, variedades e fados—Sessões contínuas no Circo e na «Monumental» de Palhavã

Todas as atracções em movimento

Em exposição os Pavilhões dos Ministérios da Economia, Marinha, Ultramar e da Camara Municipal

Não deixe de provar as deliciosas especialidades americanas

CRISTAL

Ar condicionado temperatura agradável — O Dancing mais animado de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES um extraordinário programa de variedades internacionais com a atracção portuguesa

ELVIRA E HUMBERTO

NAS SUAS APLAUDIDISSIMAS INTERPRETAÇÕES DE BAILADOS FOLCLÓRICOS E DE FANTASIA

CARMEN GIMENO | CARMEN ROCIO | SARA BERNAL | MARY ARILLA
MARGOT GALLEGO | PERLA LEVANTE | HERM. ROGER | PILAR BERNAL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto **COM OS AZES DO «JAZZ»**

Mesquita-Vilaça-Machado e o cantor **Egas Moniz** e **NIGHT AND DAY** com o cantor **Abreu Moreira**

2.ª FEIRA: **Estreia da grande atracção ROCIO e ANTONIO**

Casino Estoril

HOJE

Segunda apresentação da interessante «*WORLD RHAPSODIE SHOW*» sob a direcção artística de ERICO BRAGA em que toma parte o artista da Rádio e cinema *ABILIO HERLANDER* que, ontem, na estreia alcançou grande sucesso

O magnifico friso de bailarinas «BALLET CIMARRO» em «Bolero de Ravel» — «Black Folies» e «Cocktai American» e *despedida* da famosa orquestra

JOSÉ CHOVA

e ainda as orquestras TONY AMARAL—ASES DO RITMO e INTERNACIONAL

PREÇOS: No GRANDE SALÃO RESTAURANTE, entrada 10$00 (sem consumo obrigatório). Nos «WONDER-BAR» e «YACH-CLUB», consumo minimo 40$00 (Com todas as taxas incluidas).

AMANHÃ

REAPARIÇÃO APENAS POR 5 NOITES da Orquestra de *ROMAN JACOWLEW*

Sanclara

A PASTA DENTIFRICA, QUE REUNE EM SI 3 QUALIDADES LAVA, DESINFECTA E PERFUMA

UM PRODUTO DA FÁBRICA SANTA CLARA

TUBO GRANDE 7$50
TUBO PEQUENO 5$00

VARIEDADES

Telefone 26037

«COMÉDIA» (Artistas Associados) **HOJE, às 21.45, mais um triunfo**

O sorriso de Gioconda

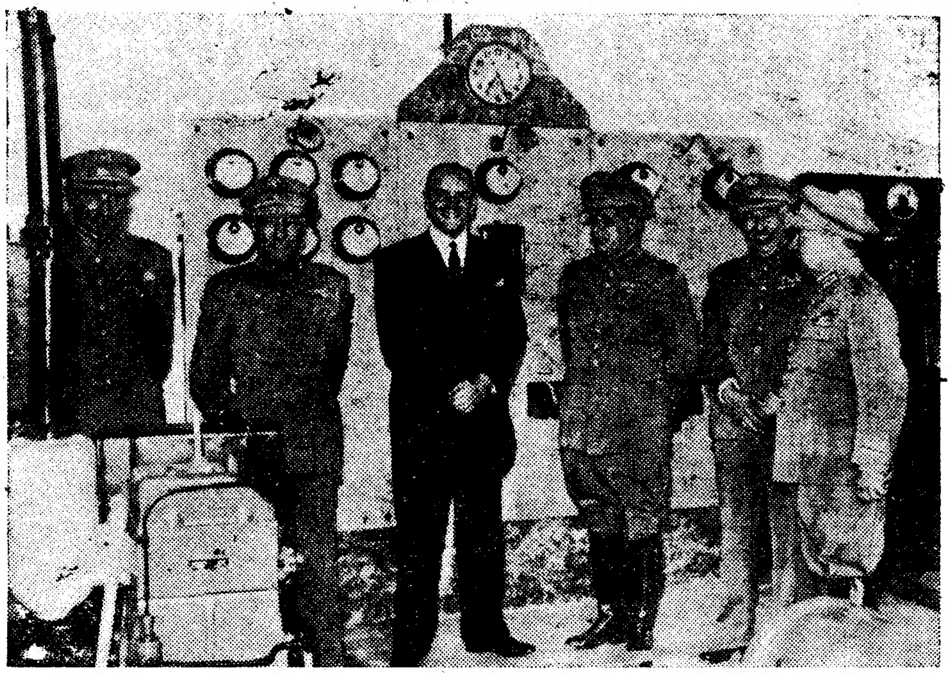
Impressionante comédia inglesa de *Aldous Huxley*

com **Alma Flora, Assis Pacheco** e **Benamor**

PREÇOS POPULARES

MOSAICOS E AZULEJOS DUREX

134 — RUA DO ARSENAL — 136 LISBOA



O subsecretário do Exército com a oficialidade que o acompanhou durante a visita inaugural

O subsecretário do Exército

inaugurou no Batalhão de Telegrafistas

uma central para carga de baterias

O sr. major Horácio de Sá Viana Rebelo, subsecretário do Estado do Exercito, visitou hoje o Batalhão de Telegrafistas, onde era aguardado pelos srs. generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Santos Calado, director da Arma de Engenharia; coroneis Santos Pedroso e Almeida Ribeiro, comandantes dos regimentos de Artilharia 3 e de Cavalaria 7; tenentes-coroneis Quintino Rogado, Moura e Teixeira Pinto, comandantes da unidade, do batalhão de caminhos de Ferro e do Grupo de Trem Automovel.

Aquele membro do Governo—que dispensou a guarda de honra—começou por visitar a messe dos sargentos, admiravelmente remodelada pelo sr. capitão Constante, que ficou muito confortável e decorada com pitorescos pratos portugueses, entre os quais um, ainda com a coroa real sobre o distintivo da antiga Companhia de Telegrafistas de Praça.

Seguiram, depois, todos para a central electrica privativa, e para a central de carga de baterias, que hoje foi inaugurada.

O sr. tenente-coronel Quintino Rogado explicou as razões por que resolveu convidar para talacto o sr. subsecretário do Estado do Exército e as outras entidades presentes:

—E' que se trata, realmente, dum acontecimento muito importante para a nossa unidade possuir uma central moderna que lhe permita carregar e conservar devidamente as 600 baterias, de viaturas e de postos de T. S. F. do Batalhão.

Agradeceu a contribuição que o sr. major Sá Viana Rebelo deu para tal melhoramento—que permite resolver o importante problema da conservação das baterias, mesmo quando mobilizadas nas bancadas da central, nas quais são corregadas e se conservam até terem de ser utilizadas, sendo, então, acompanhadas por «guias de marcha», com as respectivas biografias». E salientou o valor da colaboração dada, para tal, pelos srs. capitão Constante, tenente Portela e alferes Feijó e Ermida, estes três milicianos.

O sr. capitão Constante explicou largamente a instalação, tanto subterranea como á vista; e o seu funcionamento, bem como o do rectificador.

Em seguida, na messe dos oficiais, realizou-se um almoço, a que assistiram todas as entidades presentes.

Os casos de envenenamento

numa aldeia francesa

POITIERS, 31 — As autoridades judiciárias que estão a investigar o caso do envenenamento de muitas pessoas de Pont-Saint-Esprit, que ingeriram pão impróprio para consumo, interrogaram hoje o fornecedor da farinha. Confirma-se que a farinha usada no fabrico do pão continha «cravagem», doença que ataca os cereais, principalmente a cevada, o trigo e o centeio, sendo o ultimo o que mais frequentemente é afectado. Parece que o caso resultou de acidente e não de malevolência. Os resultados do inquérito serão dados a publico na sexta-feira, segundo esperam as autoridades A absorpção de grãos cerealiferos atacados de «cravagem» ou da sua farinha, causa graves desordens no organismo, em virtude da presença de um alcaloide de grande poder vaso-constritor, a ergotina muito usado para deter hemorragias.—(F. P.).

Ministerio dos Negócios Estrangeiros

No orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros foi autorizada a transferência ás verbas na importancia total de 180 contos para fazer face a despesas de representação ocasionadas pelas relações internacionais e determinadas pelo ministério aos postos diplomáticos (150 contos) e consulares (30 contos).

Declarações de Franco

LA CORUÑA, 31.—O chefe do Estado, general Franco, pronunciou um discurso no acampamento juvenil de Candária, dizendo que o movimento de 18 de Julho veio unir e estreitar os laços entre os homens e as terras de Espanha. «O movimento nacional—disse—não morrerá porque encara o destino de uma geração». O general Franco negou que o seu regime tenha sido totalitário.—(Efe).

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. dr. Aguedo de Oliveira, ministro das Finanças, teve a amabilidade de mandar oficiar ao «Diário de Lisboa», exprimindo-nos o seu reconhecimento pelas referências que o nosso jornal fez ao relatório da Conta Geral d o Estado respeitante ao ano económico de 1950.

SABONETE TOJAPIN
LATOJA

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

Paulo da Gama
EXTERNATO MASCULINO
TELEF. 58 764-5
Ensino infantil, liceal e primário, idiomas, cultura geral e transportes ao domicilio.
Secretaria — Trav. Francisco Resende, 17—Junto á Estação de Benfica

A Polícia de Macau encontrou o cabo submarino que tinha sido roubado perto de Hong Kong

HONG-KONG, 31—A Policia portuguesa, em Macau, encontrou uma quantidade de cabo submarino, que se julga ter sido roubada do fundo do mar, por piratas chineses, entre Hong-Kong e Swaton, pertencente á Great Northern Telegraph Company of Denmark.

A Polícia de Macau, agindo por informações recebidas da Polícia de Hong-Kong, encontrou o cabo submarino ao largo da ilha portuguesa de Coloane, próximo de Macau.

A Great Northern Telegraph Company anunciou, em 8 de Agosto, que o seu cabo entre Hong-Kong e Swaton tinha sido cortado e roubados 5 quilómetros e meio, a cerca de 60 quilómetros daquela primeira cidade. O cabo está avaliado em mais de 360 libras esterlinas por quilómetro.

Funcionários da companhia julgam que o cabo foi roubado por piratas chineses por causa de ser composta por fio de ferro e cobre, metais de grande valor na China comunista, devido á sua grande escassez.

No ano passado, registaram-se muitos roubos de cabos terrestres pertencentes á guarnição britanica, em Hong-Kong, e as autoridades julgam que os furtos foram provocados, completamente, por motivos comerciais e não politicos.—(Reuter).

A Federação de Futebol

apresentou hoje cumprimentos ao ministro da Educação Nacional

Os corpos gerentes da Federação Portuguesa de Futebol, recentemente eleitos, estão a apresentar cumprimentos ao sr. ministro da Educação Nacional, prof. Pires de Lima, á hora a que fechamos, tendo antes estado com o mesmo fim na Direcção Geral dos Desportos, onde foram recebidos pelo sr. capitão António Cardoso, que está a exercer interinamente as funções de director geral.

A Federação Portuguesa de Futebol fez-se representar pelo presidente da sua direcção, capitão Maia de Loureiro, e demais directores, e pelos srs. Raul Vieira, Julio de Almeida e Jaime Franco, em representação, respectivamente, dos Conselhos Técnico, de Contas e Jurisdicional.

Perante o sr. ministro da Educação Nacional, o presidente da Federação, em nome de todos, dirigiu a este membro do Governo uma saudação que o prof. Pires de Lima agradeceu, conversando depois alguns minutos com os novos dirigentes do futebol, que estavam acompanhados do sr. capitão António Cardoso.

As fábri[...] es[...] e mais tr[...]

(Continuação da 1.ª página)

na Grã-Bretanha com toda a agudeza—e também com toda a franqueza. Resulta ele, simultaneamente, de diminuirem as possibilidades de recurso ao mercado externo, como se tinha estabelecido em regra corrente até ao deflagrar da guerra de 39, e do aumento de população. Efectivamente, apesar das perdas de vidas sofridas pelo povo britanico em quatro continentes e em todos os mares durante os cinco anos de conflagração, a sua actual população de 50 milhões acusa um acréscimo de 6 % em relação a 1938.

A política do «pão para a boca», chamando pão a tudo quanto seja de comer, assume naturalmente uma importancia compreensível na escala de preocupações de quem governa, mantendo-se por isso o sistema de racionamento para os produtos essenciais, que é, com todos os seus defeitos de estrutura, o mais capaz de promover uma equitativa distribuição de facilidades e sacrifícios, num país onde, pela educação do seu povo, o «mercado negro» parece não existir ou, pelo menos, é corajosamente ignorado.

A reconquista da terra

Se se disser que 60 por cento dos produtos alimentares consumidos na Grã-Bretanha são, ainda hoje, de importação (antes da guerra, 70 p. c.), estabelece-se um quadro que dá bem a medida de angústia que tal problema sugere. Não obstante, essa percentagem é hoje considerávelmente contrabalançada pelo facto de o rendimento do solo arado ter subido 40 por cento em relação á mesma época. Isto implica o plano de sucessivo alargamento das áreas cultiváveis, melhor dizendo: de sucessivo alargamento das áreas de culturas destinadas a produtos alimentares, pois que 80 por cento do território do país já é, efectivamente, destinado a vários tratos agrícolas, actividade em que, no entanto, se emprega apenas 5 por cento da população, isto é, cerca de um milhão e 250 mil pessoas.

Estes numeros não são, como se reconhece, muito elevados, mas situam-se, ainda assim, bastante acima dos cálculos usualmente feitos por aqueles que consideram a Grã-Bretanha um país quase exclusivamente industrial.

Os dois aspectos, porém, não são totalmente desligados, pois precisamente da sua capacidade industrial extrai o país a possibilidade e a facilidade de promover em alto grau o seu próprio equipamento agrícola, pondo ao serviço da lavoura a aparelhagem necessária para aumentar o rendimento da terra, sem lhe adscrever um grande número de braços já habituados a uma especialização e que, do ponto de vista económico, seria francamente errado desviar para novas e menos apuradas tarefas.

Por isso as estatísticas nos fazem saber que, ao mesmo tempo que diminue a produção de automóveis—ainda assim quase exclusivamente destinados á exportação,

Empresa de Pesca de

A Empresa de Pesca de Aveiro, L.da, visada
cial da Direcção dos Serviços de Fiscalização
dos Abastecimentos, publicado na Imprensa di
ciente da correcção dos seus actos, aguarda
nidade, o momento de produzir a sua defesa
Tribunal que terá de julgar o processo, parece
blinhar que, sem a apresentação dessa defesa,
juízo àcêrca dos actos da mesma Empresa.

Aveiro, 30 de Agosto de 1951.

O CONSEL

...as britânicas

...ão a produzir menos automóveis

...ctores e máquinas agrícolas

como as meias de nylon, as porcelanas finas e o melhor «whisky»—aumenta a produção de tractores e máquinas capazes de promover uma intensa industrialização da agricultura.

Algumas destas fábricas situam-se, precisamente, na zona a que Lincoln nos serviu de centro. A cerca de uma hora de estrada para o Sul, em Grantham—terra natal de Newton—vamos encontrar uma dessas fábricas, onde o trabalho se destina integralmente a instrumentos de produção: máquinas agrícolas e máquinas para obras públicas. No longo parque, onde as instalações fabris se estendem numa grande área, é possível assistir, durante largo tempo, ás evoluções e ás demonstrações de alguns estranhos e gigantescos engenhos, que sulcam a terra, alisam, transportam e se revelam capazes de mil grandes e pequenos trabalhos, com uma facilidade de manobra que deixa o profano verdadeiramente atónito.

Produção para trabalho

O sr. Ritchie, que orienta a visita e, mais tarde, preside ao almoço, é o retrato vivo do homem de negócios britanico, tal como o costumamos ver a férias no Estoril ou pintado nas páginas coloridas dos jornais de actualidades: rosado, o cabelo embranquecido, mas ainda com sombras de louro, a cabeça assente sobre sólidas espáduas, os sessenta e tal anos sorrindo confortávelmente sobre as certezas da vida. Havemos de o ver por estes dias em Lisboa, onde vem tomar parte nos trabalhos do Congresso Internacional da Estrada.

É que a organização a que o sr. Ritchie preside, além de máquinas agrícolas, produz também toda a espécie de material para obras públicas—e nessa qualidade tem fornecido para Portugal algumas peças para as barragens construídas e em construção. Fala-se, por isso, no Castelo do Bode, obra de que, dias antes, fora projectado na fábrica um documentário colorido e de que os directores presentes falam com muito apreço e manifesto conhecimento. Por aqui começa precisamente a troca de impressões sobre a actividade deste grupo industrial, que hoje aglutina algumas importantes organizações de já centenária experiência na metalurgia, com ramos estabelecidos em Rochester e Peterborough. Só nas fábricas de Grantham, onde a população fabril se eleva a mais de mil e cem homens e mulheres—porque estas partilham igualmente dos mais árduos esforços para a recuperação económica—há actualmente um volume de encomendas que chegam para dois anos e meio de trabalho, na sua maior parte para exportação.

Quer isto dizer que, entre tantos pesadelos que lhe ficaram dos cinco anos de guerra, a Grã-Bretanha pode respirar ao menos sem o drama lancinante do desemprego, porque há muito que fazer e o trabalho chega para todos. Nessa batalha para a recuperação de tanta coisa perdida, de tantas regalias e de tanto bem estar de que abdicou para fazer face á hora mais grave da sua História, o povo inglês não se resignou ao fatalismo a que as condições novas o poderiam levar. Pelo contrário, luta corajosamente e conscientemente para assegurar um nível de vida digno para todos. Dos resultados falam as estatísticas oficiais, de cuja leitura se conclui que já em 1949 se tinha atingido consumo de produtos alimentares numa capitação de calorias igual á média dos últimos cinco anos anteriores á guerra. Mas falam também as atitudes, a expressão, a acção e as palavras deste povo que trilha com admirável galhardia o caminho que, no meio da tempestade, teve a coragem de escolher.

A propaganda anti-comunista

(Continuação da 1.ª página)

aprovadas anteriormente e ainda não despendidas.

No Senado, 9 republicanos e 2 democráticos fizeram na noite passada nova tentativa para que sejam cortados 500 milhões de dólares do projecto da Administração de auxilio ao estrangeiro, no total de 8.500 milhões de dólares. O debate continua hoje.

A nova tentativa de economia, cuja iniciativa pertenceu ao senador republicano Everett Dirksen, foi feita depois do presidente Truman ter severamente criticado um corte anterior de 1.000 milhões de dólares. Dirksen declarou no Senado: «Os americanos podem morrer por suicídio—suicídio por via fiscal». O senador democrático Wiliam Fulbright argumentou que seria «grande erro» não autorizar todo o programa do presidente.—(Reuter).

Um senador americano preconiza o reconhecimento da China comunista

SAN FRANCISCO, 31.—Um juiz do Supremo Tribunal de Justiça—William O. Douglas—preconizou, numa entrevista concedida a um jornal, que os Estados Unidos reconhecessem a China comunista e explorassem a «crescente fricção» entre os chineses e a Russia soviética.

O juiz Douglas, que acaba de regressar de uma expedição ao longo das fronteiras meridionais da Russia, China, Sião, Malásia e Indonésia, disse que o reconhecimento do Governo de Pequim daria ao mundo livre uma «vitória política real».

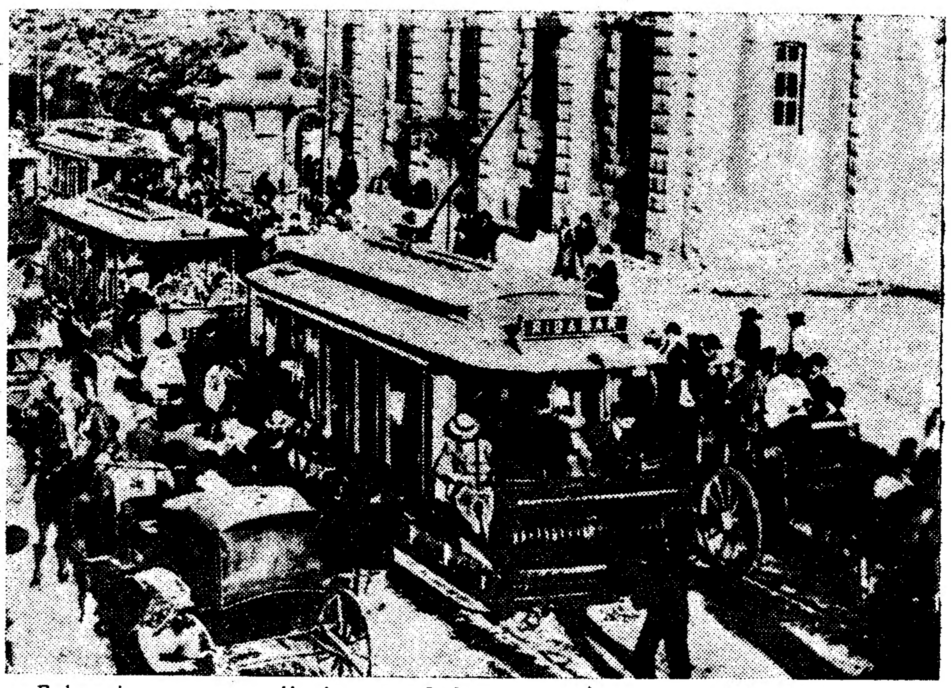
Desde que os comunistas subiram ao Poder, na China, os sovietes tinham «liquidado 100 anos de boa-vontade chinesa para com os Estados Unidos». Afirmou que uma «solução politica» com a China desviaria dos russos e faria pender novamente para o lado do mundo Ocidental todo o pêndulo da política asiática.

O auxilio americano a nações asiáticas significava, muitas vezes, «o lançamento de dinheiro que apenas enriquece 200 cavalheiros, enquanto que o resto do país continua em estado primitivo». Preconizou que, em lugar disso, os Estados Unidos apoiassem os «nucleos democráticos anti-comunistas, em cada país, que são fortemente nacionalistas, mas combatem o dominio dos grandes proprietários e a pobreza».—(Reuter).

Aveiro, L.da

num comunicado ofi-
da Intendência Geral
ria, plenamente cons-
, com a maior sere-
perante o Venerando
do-lhe escusado su-
e prematuro qualquer

O DE GERÊNCIA



Foi assim, com uma tipoia a seu lado que, há 50 anos, partiu o primeiro «eléctrico» do Cais do Sodré...

A primeira viagem de «eléctricos»

fez-se há cinquenta anos

entre a curiosidade pública e episódios pitorescos

Não se pode fazer bem ideia do que seria a viação em Lisboa antes do terramoto de 1755. A rede de ruelas, becos e travessas era tão emaranhada, que orientar-se nela o cidadão parecia coisa de exito muito dificil. Depois, não era só esta teia de arruamentos escuros: era também a insuficiência de ligações entre as zonas—ainda as mais circunvizinhas, como o Terreiro do Paço e o Rossio que não tinham ligação directa. E, se o transito de peões era já então dificil—que dizer da circulação de viaturas?...

Na Rua da Prata, também chamada Rua dos Prateiros ou dos Ourives da Prata, de estreitinha que era, não cabia lá um burro de carga, o que levara os moradores a obter, por privilégio real, duas colunas, uma em cada extremidade da rua e outra no centro, para impedir que os animais carregados teimassem em lá entrar. Enfim, para se dar ideia do transito nesses tempos recuados, basta dizer que havia ainda a questão das procedências de hierarquia social, pois uma carruagem de nobre tinha direito de ir á frente de carruagem dos fidalgos de meia tijela... No Bairro de Alfama, mesmo na Rua do Salvador, deve estar ainda á vista uma inscrição com data de 1686, que tentava resolver estas tricas de nobreza. E as crónicas de Lisboa, ainda até há pouco, andavam cheias de anedotas pitorescas, pois cada qual se julgava sempre o mais nobre e senhor de mais direitos...

Teria graça fazer agora o inventário dos transportes lisboetas. Evocar as carroças e trens, as sejes de duas rodas, as berlindas e estufas, os coches envidraçados, os florões e paquebotes e, já no século XIX, as caleches e sejes, as traquitanas e berlindas e os «coupés» do nosso tempo. Com estes estão os «char-a-bancs», os «omnibus», os carros americanos, os «riperts»—e, por fim, para lá do «taxi» e do autocarro, o «eléctrico» que hoje festeja cinquenta anos de progresso na viação lisboeta.

O transporte colectivo é uma conquista popular do século XIX. Até aí, só os ricos e fidalgos tinham direito a andar de carruagem, porque eram esses os unicos com dinheiro para a adquirir. As várias companhias de transporte colectivo que se foram fundando pouco a pouco, relativas a cada zona da cidade, eram o caminho da democratização da locomoção, o direito que o homem da rua adquiria para não andar a pé.

A Carris nasceu no Brasil

Não vai fazer-se, está claro, a historia dessas empresas, das suas lutas e competições. Algumas têm ainda o nome ligado aos homens do nosso tempo—os «choras», os carros de Eduardo Jorge, carripanas puxadas a uma ou duas parelhas, a que deu guerra feroz o progresso do «americano», da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Nasceu no Brasil, da iniciativa do chanceler do consulado americano no Rio de Janeiro. Era Francisco Cordeiro, irmão de Luciano Cordeiro, e com este conseguiu direito ás primeiras explorações sobre carris. A sede estava lá no Brasil. A empresa prosperou e declinou, de acordo com os progressos do tempo e as contingencias da época: para alimentar os cavalos, faltavam os fenos, que seguiam para o Transvaal, onde ajudavam a sustentar a guerra contra os «boers»...

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que era a dona dos «americanos», tinha transferido já a sede para Lisboa, mas ninguém saberia onde estaria o seu dia de amanhã. E foi então que surgiu em Inglaterra «The Lisbon Electric Tramway», que se propôs fazer a electrificação das linhas dos «americanos».

Quando os lisboetas protestam contra os «ingleses da Carris»—saberão eles que a Carris se manteve portuguesissima?

O 31 de Agosto de há 50 anos

Para obter a hegemonia desta Companhia, foi preciso lutar, aglutinar, comprar antigas concessões, bater a rotinice com o progresso, conseguir o monopólio. A questão dos «riperts» que utilizavam os carris da Companhia, ficou célebre nos tribunais; no interior dos «choras», fez sucesso a legenda orgulhosa e infantil: «esta empresa não se vende».

Mas o caso mais raro e nunca visto, foi na verdade o que hoje se comemora. Nessa madrugada de 31 de Agosto de 1901, ás 6 horas da manhã, inaugurava-se o serviço de carros eléctricos entre o Cais do Sodré e Algés. Levou vinte e tantos minutos no percurso e, duas horas mais tarde, dezasseis outros circulavam pela cidade. Os curiosos acorriam para ver aqueles carros que «andavam por si», dizendo os jornais da época que eles eram artisticos, atraentes... e até mesmo luxuosos, com uma «saia de resguardo» na frente, gastando-se trinta e cinco minutos para ir a Algs. E para cumulo de segurança e comodidade—os passageiros não podiam entrar nem sair do carro em andamento, porque os estribos só funcionavam com os transportes parados...

Nem «borlistas», nem «pingentes», nem vidas ceifadas pela inconsciência...

E tal como cinquenta anos mais tarde, dizia-se no «Dário Popular» de Mariano de Carvalho, que se resgistaram transtornos e demoras na viagem inaugural—«por causa dos exm.os carroceiros que, graças á negligência da Policia, são os senhores soberanos das ruas de Lisboa e tiranicos como alguns principes reinantes»...

Para amenizar a viagem inaugural, a que assistiram jornalistas e pessoas importantes, apareceu um carroceiro que a meio do caminho deixou a carroça sobre a linha, tirou a cabeçada ao cavalo e esperou que este almoçasse a seu gosto...

Para evitar que o passado se pareça com o presente e até porque os «progressivos» eléctricos de ontem são os ronceiros fantasmas dos automoveis de hoje—ficarão, por aqui, as pitorescas evocações. Na Carris ainda há velhos funcionários e antigos «sotas» que hoje manobram os manipulos dos «eléctricos», saudosos das rédeas dos seus cavalicoques—ou, talvez desse tempo em que eram jovens...

A Carris electrificada faz hoje 50 anos. E Lisboa deve-lhe, no fim de contas, comodidade, segurança e benemerencia, porque não se pode dizer que os transportes sejam caros...

A ponte do elevador de Santa Justa

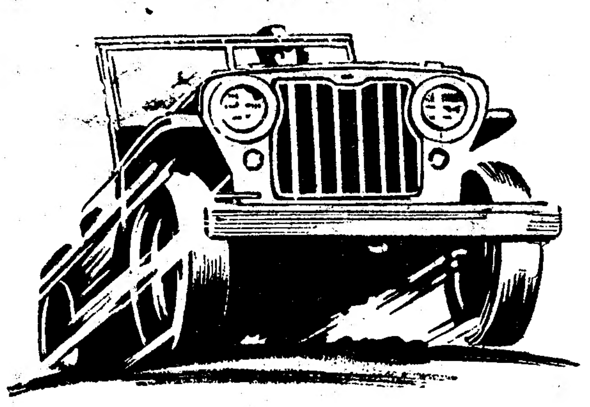
A Carris, que hoje á noite descerra, em Santo Amaro, uma lápida comemorativa, oferecida pelo pessoal ao conselho de administração, festeja hoje também os cinquenta anos do lançamento da ponte do elevador de Santa Justa, acontecimento que, na época, teve igualmente larga repercussão publica. Os jornais elogiaram, sobretudo, o espírito da iniciativa de Raul Mesnier du Ponsard, autor do projecto, cuja história anda ligada também da história da torre Eiffel.

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio)—Telef. 32725-32728 (Expediente) 32727 (Direcção)



FINALMENTE!...

DE NOVO À VENDA EM PORTUGAL
O FAMOSO

"Jeep"

Universal

Willys

EM EXPOSIÇÃO:

SOCIEDADE MERCANTIL DE AUTOMOVEIS E ACESSORIOS, LDA.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 101-107
LISBOA

Máquinas modernas para escritórios modernos

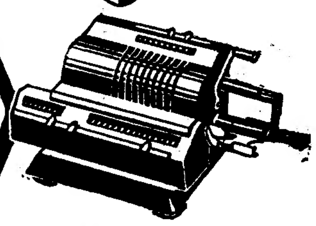
MÁQUINAS DE ESCREVER **HERMES**

CONSTRUIDAS NA SUISSA COM A PRECISÃO DUM CRONÓMETRO

MÁQUINAS DE SOMAR *Addo-X*

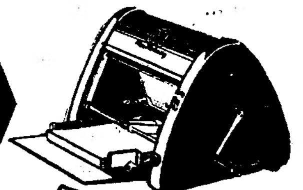
UM PRODUTO SUECO DA MAIS ALTA REPUTAÇÃO EM TODO O MUNDO

MÁQUINAS DE CALCULAR *Multo*



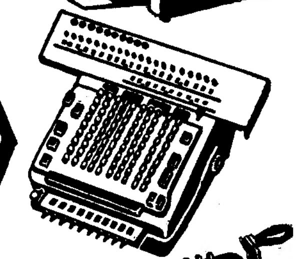
MANEJO MANUAL SÓMENTE COM A MÃO DIREITA

DUPLICADORES *Rex-Rotary*



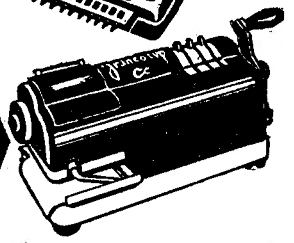
DE ALTA QUALIDADE E DE PREÇOS MODERADOS

MÁQUINAS DE CALCULAR **MADAS**



COMPLETAMENTE AUTOMÁTICAS DE FABRICAÇÃO SUISSA

MÁQUINAS DE FRANQUEAR *Francotyp*



A GRANDE MARCA ALEMÃ DE CATEGORIA INTERNACIONAL

DEMONSTRAÇÕES E CATÁLOGOS A PEDIDO

REPRESENTANTE **M. SIMÕES JR.** | R. DA CONCEIÇÃO, 46-48-50 • TELEF. 30306 • LISBOA
R. S.TO ANTÓNIO, 206-208 • TELEF. 25562 • PORTO

S. MUCZNIK, L.DA
AGENTES OFICIAIS
PHILIPS
ESPECIALISTAS DE RÁDIO E ILUMINAÇÃO
APARELHOS ELÉCTRICOS, E UTILIDADES DOMÉSTICAS
FRIGORÍFICOS
INSTALAÇÕES
REPARAÇÕES
ACESSÓRIOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
R. ASSUNÇÃO, 37-39 — TEL. 27838

T. S. F.

Compre um **RADIO** a seu gosto. Vendas directas na

CASA MAX

até 24 prestações

Máquinas de escrever e Fotográficas

2-C, Av. Praia da Victória, 2-D

Intermediário

Precisa-se com facilidade de conseguir financiamento para industria que pretende adquirir maquinismos novos para a sua ampliação. Dá como garantia, além destes, vários imoveis de valor. Necessário prazo largo e juro abaixo. Boa recompensa. Guarda-se sigilo. Resposta ao n.º 97, Rua da Conceição, 147.

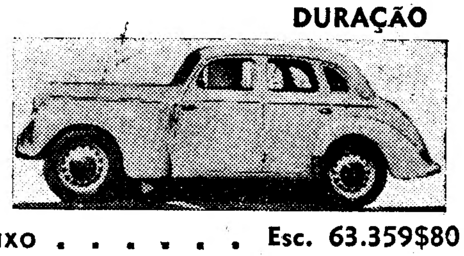
TEM AUTOMOVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

O maior valor pelo vosso dinheiro

SKODA

ELEGANCIA
ECONOMIA
DURAÇÃO



Cabriolet de luxo	Esc. 63.359$80
Sedan 4 portas	Esc. 57.421$40
Tudor 2 portas	Esc. 55.187$10
Furgonetas carga 560 quilos .	Esc. 49.500$10

Todos os impostos incluidos

Facilidades de pagamento

STOCK, LDA.-Av. A. A. Aguiar, 11-B-Lisboa-Tel. 53547

TORNE O SEU ASPECTO JUVENIL

usando,

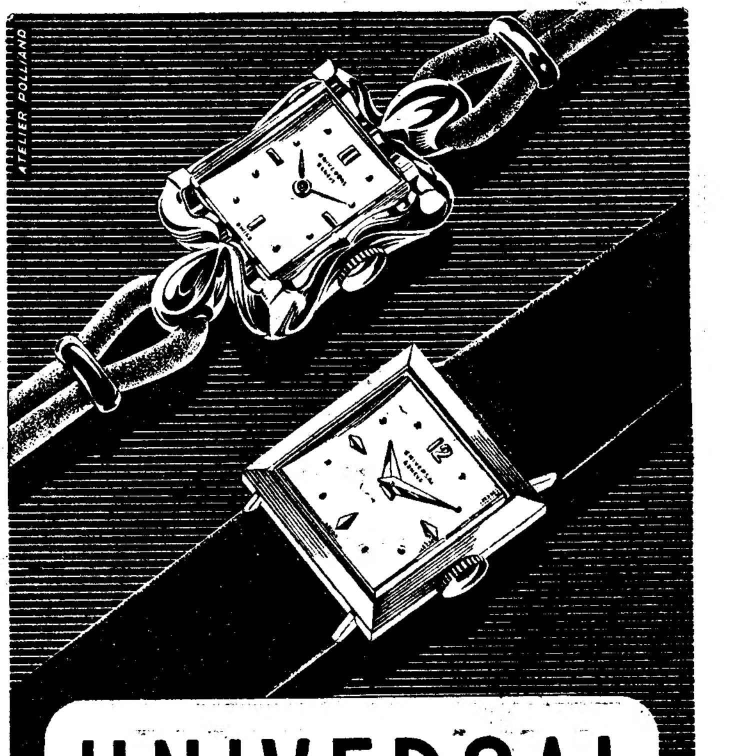
NIVEA

O CREME QUE EMBELEZA
E DEFENDE A PELE

NIVEA não deixa brilho.

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

Preço desde 7$50



UNIVERSAL
Genève

RELOGIOS E CRONOGRAFOS
Alta categoria

PAGINA da Mulher

FATOS DE BANHO

Dois fatos de banho modernos que muito contribuem para valorizar a elegancia feminina. A um dos modelos corresponde um casaco solto e sem mangas que o acompanha em toda a altura.

CULINARIA

Caldeirada de enguias

Doze enguias; cem gramas de manteiga; cem gramas de cebolinhas; cem gramas de cenouras tenras; um calice de vinho branco; uma colher de farinha; uma colher de salsa picada.

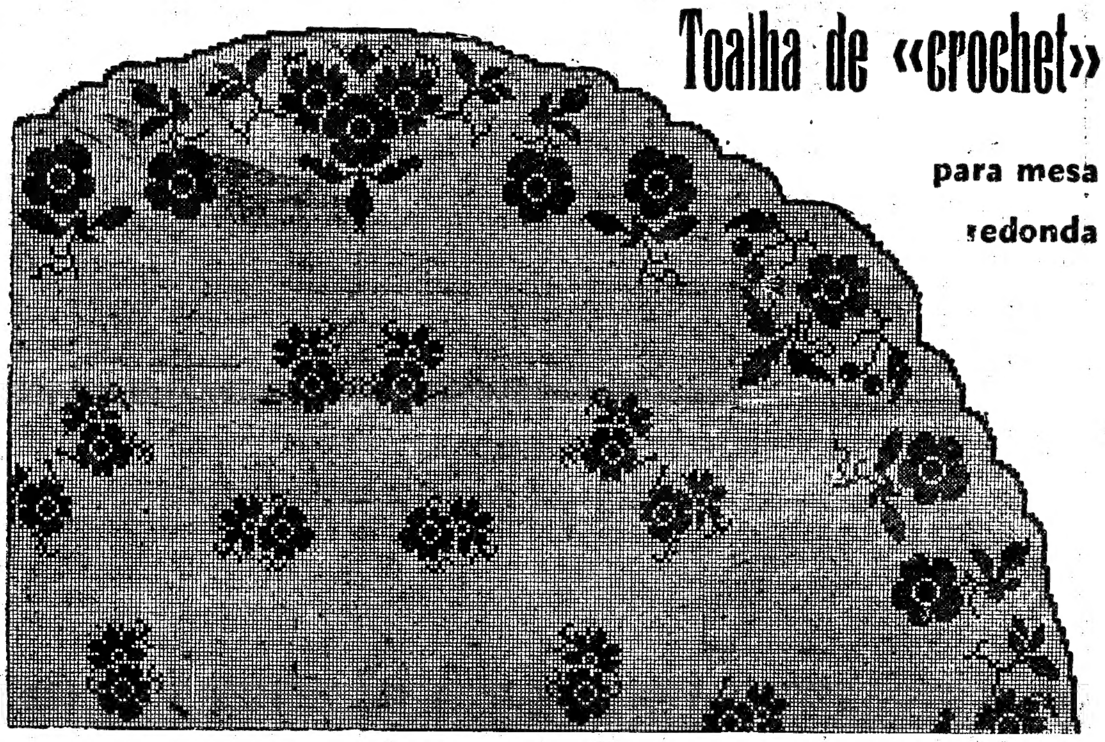
Preparam-se as enguias ao modo habitual e cortam-se em pedaços. Vão ao lume com as cenouras cortadas em rodinhas e as cebolinhas inteiras e deixam-se corar. Tiram-se os bocados das enguias da caçarola, e dentro deita-se a farinha, 1 copo de vinho branco, igual porção de água, o ramo de cheiros, pimenta, sal e deixa-se ferver uma hora. Um pouco antes de se servir, coa-se o môlho que volta para a caçarola, juntamente com os bocados das enguias. Ferve uns 15 minutos e serve-se sobre fatias de pão frito.

Pastelão de tomate

Seis ovos; uma colher de farinha; três tomates; azeite bastante para fritar.

Escolhem-se tomates duros mas vermelhos, tiram-se-lhes as peles e cortam-se em rodelas grossas que se temperam com sal. Batem-se os ovos, apartando as claras que devem ficar em nuvem. Junta-se-lhe a farinha diluida num golinho de água, sal e pimenta e por fim as claras em neve. Coloca-se ao lume a sertã com o azeite que se deixa ferver. Deitam-se os ovos batidos sobre o azeite, deixando espalhar até cobrir todo o fundo. Em seguida distribuem-se com ordem, as rodelas de tomate sobre os ovos e carregam-se para que fiquem bem mergulhadas. Estando o pastelão frito dum lado, volta-se num prato e torna a deitar-se na sertã para fritar dos dois lados.

Toalha de «crochet» para mesa redonda



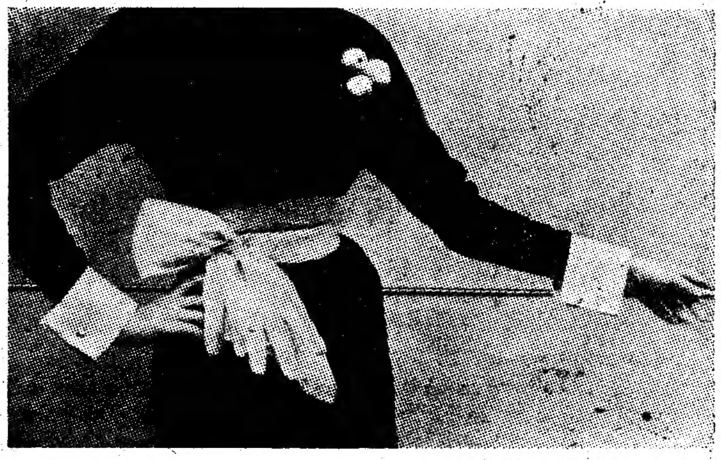
Esta linda toalha de «crochet» deve ser feita com algodão Mercer Corrente branco ou cru n.º 30 para atingir 2 metros no diametro. O seu desenho e o da guarnição para os guardanapos são fornecidos ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 49, que contém muitos outros para roupas de casa e adornos, monogramas, ponto de cruz, etc.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: cada numero, 3$50; assinatura de um ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses 10$00. Os numeros avulsos e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano ou de seis meses podem pagar-se do mesmo modo ou ser cobradas pelo correio.

O porte é gratis, excepto nas remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o numero 1. Pedidos á «Página da Mulher». *Diário de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

UMA FANTASIA
de Pierre Balmain



Num vestido de fazenda preta Pierre Balmain aplicou uma guarnição de seda com riscas constituindo os punhos o cinto e as flores. As luvas que se prendem numa passadeira aberta no cinto são, também, da mesma seda.

Blusa de «tricot»

Blusa de malha muito fina com gola e frentes de fazenda da mesma cor em tonalidade mais escura

UM VESTIDO SINGELO

Vestido muito elegante, de genero pratico, com duas algibeiras na blusa e uma na saia, disposta no intervalo das pregas

Um penteado
de ANDRADE FOUCARD

Depois de uma permanente que deu aos cabelos uma leve ondulação André Foucard realizou este penteado que é muito recomendavel sob o ponto de vista prático e gracioso.

Rua do Carmo, 17-19
Telefone 24751
LISBOA

Secção Popular

Sedas lisas e estampadas — Schantungs — Tafetás — Lãs para casacos e vestidos

Temos nesta Secção lotes especiais e variados a PREÇOS BARATISSIMOS

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

PASTILHAS KISSINGA

O melhor remédio CONTRA A OBESIDADE preparado pela casa BOXBERGER, fundada em 1711 em Bad Kissingen.

Farmácia TEIXEIRA LOPES, & C.ª, LD.ª, Rua Aurea, 154, LISBOA. Telef. 24816.

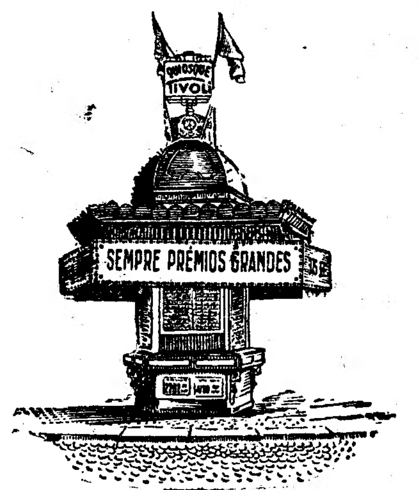
PESSOAL DAS ALFANDEGAS

O «Diario do Governo», com data de hoje (2.ª série), publica as listas de promoção a primeiros e segundos verificadores do quadro das alfandegas, assim como as nomeações e transferências de diversos funcionarios do mesmo quadro.

Foi também publicada a lista dos candidatos admitidos ao concurso para provimento de lugares de fiel de balança de 1.ª classe do quadro de tráfego da Alfandega do Porto.

Ministro da União Sul Africana

O sr. J. C. H. Maree, secretário da legação da União Sul Africana, e sua esposa; e o sr. J. H. O. Adendorff, adido da Imprensa, e sua esposa, oferecem na próxima quinta-feira, das 19 ás 21 horas, um «cocktail» em honra do ministro sr. J. D. Pohl, e sua esposa, e do terceiro secretário, sr. Wilmat Theunissen, e sua esposa, por motivo da sua próxima partida.



OS

8.000 contos

da

Lotaria do Natal

Estão já à venda

NO CONHECIDO

Quiosque TIVOLI

E nas suas sucursais de Lisboa e Porto

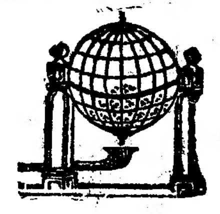
Bilhetes: 2.000$00

Vigesimos: 100$00

Pelo correio mais 2$50:

Façam desde já os seus pedidos de maneira a habilitar-vos à grande taluda do Natal — Felizes os que jogam sempre no popular

QUIOSQUE TIVOLI



A ESFERA DA SORTE

Vendeu novamente na lotaria de hoje

à SORTE GRANDE no numero

24.576 - 600 contos

Jogue na ESFERA DA SORTE

Rua do Arsenal, 66 — LISBOA

N. B. — O bilhete da Sorte Grande foi-nos cedido pela casa do Preto.

A CASA CONDEIXA

VENDEU O 3.º PREMIO

18756 - 50.170$00

LOTARIA POPULAR

A 7 DE SETEMBRO, 600 CONTOS

Bilhetes a 90$00 — décimos a 9$00, pelo correio mais 2$50 para registo

Pedidos à CASA CONDEIXA

217, Rua do Arco do Bandeira, 217

P. S. — O bilhete do prémio citado foi adquirido ao nosso colega José Pedro.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

24576 . . . . . . 600.000$

24575 / 24577 — Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

7079 . . . . . . 100.000$

18756 . . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

6189 6358 8052 9638 11679 15887
23273

Premiados com 4.000$00

4284 6217 7295 7491 7791 9290
9407 9832 15852 16345 18097 19821
20765 21669 23843 24478

Premiados com 300$00

220	249	273	291	383	617
644	687	762	796	819	912
913	926	1060	1141	1180	1185
1289	1316	1487	1497	1514	1569
1625	1631	1816	1824	1859	1907
1998	2005	2193	2302	2351	2368
2371	2392	2472	2501	2549	2575
2586	2678	2699	2734	2758	2985
3073	3108	3239	3291	3384	3391
3506	3517	3642	3693	3735	3807
3978	4014	4070	4086	4180	4275
4288	4367	4411	4423	4460	4507
4515	4631	4698	4714	4769	4803
4823	4906	5262	5298	5495	5509
5571	5688	5736	5751	5797	5830
5953	5959	6071	6094	6115	6149
6164	6174	6214	6290	6390	6444
6458	6515	6538	6629	6689	6798
6837	6923	7163	7169	7216	7350
7371	7410	7529	7564	7573	7625
7649	7770	7773	7777	7779	7816
7820	7835	7840	7846	7961	7983
8008	8258	8423	8430	8439	8621
8624	8694	8714	8860	8917	8945
8968	9159	9188	9194	9238	9256
9331	9347	9374	9386	9461	9471
9517	9586	9619	9718	9754	9812
9893	9963	10049	10062	10169	10284
10364	10371	10445	10522	10529	10642
10652	10737	10827	10871	11089	11100
11123	11151	11292	11321	11364	11398
11440	11453	11498	11515	11536	11817
11841	11883	11961	12017	12023	12156
12178	12320	12585	12788	12824	13030
13179	13220	13232	13368	13459	13552
13582	13599	13609	13660	13673	13770
13876	13982	13990	14212	14292	14331
14444	14451	14494	14520	14843	14876
14918	15200	15230	15262	15337	15412
15433	15525	15537	15636	15661	15679
15723	15824	15846	15897	15934	16036
16064	16319	16353	16422	16453	16503
16564	16616	16619	16738	16853	16954
17278	17258	17300	17323	17367	17547
17555	17564	17581	17641	17678	17734
17754	17799	17818	17874	17898	17916
17984	18052	18075	18086	18233	18279
18506	18509	18538	18690	18730	18845
18946	18962	18970	18987	19116	19209
19254	19319	19412	19475	19513	19515
19709	19799	19827	19880	19954	19963
19983	19987	20039	20070	20072	20109
20269	20384	20433	20536	20537	20647
20680	20713	20726	20819	20867	20903
20987	21002	21045	21154	21229	21234
21237	21284	21326	21342	21401	21441
21569	21628	21736	21891	21925	22108
22238	22278	22286	22448	22451	22531
22702	22729	22788	22799	22811	22880
23010	23038	23171	23175	23365	23392
23458	23502	23541	23615	23714	23731
23827	23870	23902	23946	24043	24054
24192	24341	24344	24393	24561	24566
24696	24833	24919	25002	25095	25260
25427	25473	25516	25531	25562	25565
25584	25813	25820	25831	25925	25952
25976					

Os numeros de **24501** a **24600**, de **7001** a **7100** e de **18701** a **18800**, são premiados com 500$00 por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 500$00 os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **76**.

Todos so numeros terminados em **5**, **6** e 7 têm o prémio de 170$00, excepto os que terminem em: **76**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Melhoramentos locais

A Camara Municipal de Braga foi autorizada a aplicar no prolongamento da Avenida Gomes da Costa o valor de 120 contos, produto da alienação duma parcela de terreno.

Por seu turno o Município de Mafra foi autorizado a contrair na C. G. D. o empréstimo de 918 contos para obras de abastecimento de água á Malveira.

VAI SER CONCLUIDO o hospital de Vila Nova de Tazem

VILA NOVA DE TAZEM, 28.—O sr. subsecretário da Assistência, dr. Alberto Ribeiro Queirós, acompanhado pelo governador-civil do distrito da Guarda, sr. dr. Ernesto Pereira, visitou o edifício do hospital D. Maria Candida, cuja construção, iniciada há muitos anos, não foi concluída. Aquele membro do Governo prometeu estudar o assunto para que o edifício seja concluído o mais breve possivel, dando-lhe o destino que a assistência local e regional lhe impuserem.

Os srs. subsecretário da Assistência e governador-civil eram esperados, no limite do concelho, pelos srs. presidente da Camara Municipal de Gouveia, sr. dr. Alfredo dos Santos Junior, dr. Fernando Toscano Pessoa juiz-desembargador; Alberto Andrade Albuquerque, presidente da comissão administrativa do referido hospital e vereador; dr. Pina de Aragão, presidente da comissão paroquial da U. N., dr. Veiga da Fonseca, presidente da comissão concelhia da U. N.; Eduardo Carvalho de Figueiredo, presidente da junta de freguesia, e muitas outras individualidades.

A comissão executiva das festas de inauguração do campo de jogos, marcada para os dias 1 e 2 de Setembro, aproveitou a oportunidade para renovar o convite que foi aceite, para os srs. governador-civil e presidente da Camara asistirem ás mesmas.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em viagem de estudo, seguiu ontem para Paris o prof. dr. Vitor Buescu, da Faculdade de Letras de Lisboa.

—Seguiu, hoje, para Inglaterra, via Paris, o médico radiologista sr. dr. Santos Pereira, que vai fazer um estágio em Harwell, na secção de isotopos da Comissão de Energia Atómica.

2.º Prémio

7079 (número certo)

100.000$00

vendido na Tabacaria

FIDALGO

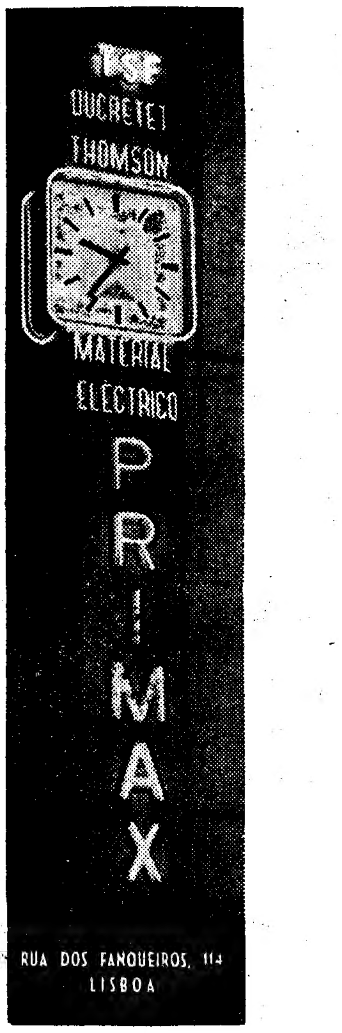
48, RUA CONDE REDONDO, 50

recebido directamente da Santa Casa e vendido ao nosso balcão meio bilhete e o restante pelo nosso cauteleiro Casimiro.

Esta casa continua a marcar na venda dos melhores prémios.

Para ser feliz deve sempre jogar no

FIDALGO



DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo nos Açores e na Madeira, por influência de um anti-ciclono que abrange a região do Atlantico, compreendida entre os Açores e a costa portuguesa. Nas provincias do Norte e Centro de Portugal e nas regiões de Espanha, a Norte de Madrid, o ceu está nublado e o vento é fraco a moderado de WNW por influência de uma frente fria que atravessa a parte Norte da Peninsula Ibérica e se desloca para Leste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 horas (T. M. G.) DE AMANHÃ: *Durante a tarde e a noite de hoje:* ceu com algumas nuvens a nublado, limpando para a noite. Vento fraco a moderado, do quadrante Noreste. Tempreratura estacionária. *A partir da tarde de amanhã:* possibilidade de agravamento geral do tempo nas regiões a Norte de Portugal.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27º; minima, 17º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º; minima, 17º.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, programa por bandas militares; 19 e 30, musica de arco; 19 e 45, árias; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, cançonetas portuguesas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—21 e 15, trechos em órgão; 21 e 30, cançonetas; 21 e 45, musica de salão; 22, teatro: «Visita inesperada» e «Quem quer comprar?», de Carlo Barolli; 22 e 20, solos de instrumentos; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, musica de filmes; 23, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de canções; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, 2.ª parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de baile; 19 e 30, musica francesa; 19 e 40, jornal; 20 e 20, musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, trechos recreativos; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, marcha; 19 e 50. Comentário da semana; ás 20, discos pedidos pelos ouvintes universitários; 20 e 15; noticiário; 20 e 20, «No mundo da opereta»; 20 e 35, selecções; 20 e 55, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 20 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—A's 19 e 30, Peninsular; Das 19 e 30 ás 22, Accrdeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel 79390); Zil— Avenida da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Bentosinho—Av de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125 (Tel. 45225); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia 7-A (Tel. 51451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Vitalis—Rua de Morais Soares 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 Tel. 42453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel 62347); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); União— Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 38132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 21 e 45—«O Sorriso de Gioconda».
POLITEAMA—«Arriscada experiencia».
TIVOLI—«Quando o amor sorri».
EDEN—«Suprema derrota».
S. JORGE—«Companheiros na glória».
CAPITOLIO—«O Leão de Damasco».
ODEON e PALACIO—«Até parece mentira».
OLIMPIA—«Entre dois mundos».
COLISEU—«Capitão Blood».
TERRASSE—«Três palavrinhas».
PROMOTORA—«Que Deus me salve».
CHABY PINHEIRO (Alguerão)—«Abbott e Costello entre assassinos».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	696$	695$	—
Consolidado 3 % T. 10	763$	762$	763$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	881$	888$
Centenários 4 %	—	1.995$	1.999$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	960$
Idem 1943	—	945$	950$
Externas 1.ª série	—	1.231$	1.233$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.230$	1.233$
Externas 3.ª série	—	1.350$	1.395$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	1.380$
Caut. 3.ª série s/juro...	151$	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.880$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	950$	948$	960$
Ultramarino cp. T. p...	—	600$	615$
Portugal port. T. p. ...	—	1.270$	1.300$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	150$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	142$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	135$	—
Cimentos Leiria T. p....	315$	310$	320$
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	141$	141$	141$
Alto Alentejo cupão ...	139$	139$	140$
Portugal e Colónias ...	294$	293$	295$
Nac. Navegação T. p.	—	1.130$	1.150$
Colonial de Navegação	—	891$	920$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.160$	1.300$
Port. Tabacos cupão ...	360$	359$	361$
Tabacos Portugal cupão	—	435$	450$
União Eléctrica Port. ...	—	189$	—
Cassequel	1.184$	1.181$	1.184$
Agricola das Neves ...	—	970$	1.030$
Açucar de Angola... ...	2.980$	2.960$	3.000$
Buzi	137$	136$	137$
Cabinda...	—	155$	161$
Ilha do Principe	1.260$	1.250$	1.269$
Zambézia T. de 25 ...	125$	124$	125$
Moçambique	185$	185$	185$
Electrica das Beiras	1.350$	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	95$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

AFOGADA NUM POÇO

BEJA, 31 — (Pelo telefone)—Hoje, quando procedia a serviços de rega numa horta próxima da freguesia de Santa Bárbara dos Padrões, caiu a um poço a menor de 14 anos, Emilia Colaço Madeira, filha de João Madeira e de Inácia Colaço Mestre, caseiros no Monte da Misericórdia. A infeliz foi retirada já sem vida.

olivetti
LEXIKON 80

CONCEBIDA SOBRE PRINCÍPIOS MECÂNICOS E TÉCNICOS INTEIRAMENTE NOVOS
VELOCIDADE MÁXIMA COM O MÍNIMO DE FADIGA
SIMPLICIDADE. EMPREGO RÁPIDO E SEGURO
HARMONIA DE FORMAS E SOLIDEZ DE CONSTRUÇÃO
7 CARROS DE DIMENSÕES DIFERENTES
ESTABELECIMENTOS SIDA L.DA
R. DE S. NICOLAU, 44-48-LISBOA
TELEFONES 2 2584 - 3 3021
Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

A Rússia vai protestar

contra a permanência de tropas britanicas no Canal de Suez?

NOVA YORK, 31.—Segundo a opinião dos circulos da delegação britanica, espera-se que a Russia desencadeie um forte ataque á Grã-Bretanha, por continuar a manter tropas na zona do canal de Suez, contra as objeções do Egipto, durante a reunião do Conselho de Segurança, que se realiza amanhã.

O Conselho recomeçará no sábado a discussão do protesto das três potências contra a manutenção do bloqueio egipcio no canal, para impedir a passagem de navios com destino a Israel.

A opinião geral entre os principais delegado desta cidade é de que o Governo soviético tentará utilizar a questão do canal Suez como meio de cavar ainda mais o abismo já existente entre as nações árabes e as potências ocidentais.

A política soviética parece ter, na opinião de alguns observadores desta cidade, tomado recentemente uma direcção anti-israelita.

Israel, com as suas inumeras ligações políticas e financeiras com os Estados Unidos, é considerado por estas autoridades como estando a levantar crescentes suspeitas nos circulos políticos soviéticos.

Na ultima reunião do Conselho de Segurança, o delegado soviético manifestou sintomas de que as suas simpatias iam mais para o Egipto do que para Israel ou para as potências marítimas.

Os observadores deste organismo não ficarão nada surpreendidos se, amanhã, a União Soviética vetar a moção do Conselho que condena o bloqueio e pede ao Egipto o seu levantamento imediato.

O presidente do Conselho de Segurança será a partir de sábado, o dr. Ales Bebler, representante da Jugoslávia.—(R.).

As negociações russo-americanas

sobre a divida de guerra

WASHINGTON, 31—As conversações russo-americanas acerca da liquidação da dívida do Empréstimo e arrendamento, que deviam continuar ontem, foram adiadas para a semana que vem em virtude da nota da URSS ao Governo americano. O representante do Departamento de Estado declarou á Imprensa que essa nota, que ainda não foi convenientemente estudada, parece, á primeira vista, que não passa de uma «repetição» dos argumentos da URSS a favor da redução da vida e da não-restituição de parte do material posto á disposição da Russia durante a guerra, pelo emprestimo e arrendamento.—(F. P.).

O problema do divórcio

suscita controvérsia na Imprensa brasileira

RIO DE JANEIRO, 31—O problema do divórcio está a suscitar acesa polémica no Brasil. Foi recentemente apresentado no Congresso um projecto de lei em torno do qual se trava grande controvérsia na Imprensa. O projecto de lei em causa não procura autorizar o divórcio, pois uma disposição dessa natureza iria contrariar a Constituição do Brasil, um dos poucos países que prescrevem o principio da indissolubilidade do matrimónio como norma constitucional. A lei em projecto determinaria apenas que ficassem automáticamente dissolvidos os laços matrimoniais de conjugues que obtivessem sentença judicial de «separação de pessoas», decorridos que fossem cinco anos depois da data da sentença.

A separação de pessoas por sentença judicial é autorizada pela lei brasileira em vigor, mas os conjugues separados não podem voltar a casar. O projecto de lei agora em estudo não tem grandes probabilidades de ser aprovado, apesar de a votação poder ser feita por escrutinio secreto e não por mãos erguidas. Diversos partidos manifestaram-se já contra o projecto, tanto por motivos de doutrina como por se efectuarem em Outubro as próximas eleições municipais.—(F. P.).

Um engatador da C. P.

morreu em consequência de desastre

Na estação de Setil, quando esta manhã fazia o engate de uma carruagem a uma locomotiva, ficou entalado o engatador da C. P. Joaquim Felismino Alves, de 51 anos de idade. Transportado ao hospital de S. José, a vítima faleceu ali pouco depois.

MONTEGIL
AFAMADA MARCA DE PERFUMARIAS
Apresenta a sua nova BRILHANTINA em 4 cores com vaporizador 400 vezes mais brilhante e mais saúde nos cabelos!!
FRASCO E VAPORIZADOR 35$00
SÓ BRILHANTINA (FRASCO) 10$00
TÃO FINA COMO A ÁGUA CRISTALINA e PERFUMADA AGRADAVELMENTE
AZUL — PARA CABELOS BRANCOS, PRETOS OU GRISALHOS
AMARELA — LOUROS E OXIGENADOS
BRANCA — TINTOS E DESCOLORADOS
CASTANHA — CASTANHOS ESCURO
À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS
PEDIDOS: FÁBRICA DE PERFUMES "MONTEGIL"
RUA DE SANTA BÁRBARA, 26 • TELEF. 5 4519
LISBOA

SEJA QUAL FOR O SEU APARELHO FOTOGRAFE COM
Gevaert FILM
A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS
A' venda em todo o País nas casas da especialidade
REPRESENTANTES
GARCEZ, L.DA
CHIADO — LISBOA

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTURA EM 10 DE SETEMBRO
Especialmente indicadas para figado, estomago, intestinos, rins, bexiga e pele
HOTEL DA FONTE SANTA (propriedade da Empresa—Tel. 4
Sede: Rua Sá da Bandeira, 574 — PORTO — Telefone 25412

A delegação nipónica à Conferência de San Francisco partiu de Tóquio

TÓQUIO, 31 — O primeiro-ministro, Shigeru Yoshida, e os outros cinco delegados nipónicos á Conferência de San Francisco, partiram, de avião, ás 17 e 12 (locais).

Nesta ocasião, a maioria dos jornais publica muitos artigos sobre a personalidade do chefe do Governo, lembrando o seu carácter por vezes «dificil», o gosto pela aguardente de arrós, a boa comida e os charutos.

A Imprensa indica também que, apesar dos conselhos do seu alfaiate, Yoshida resolveu apresentar-se em San Francisco com a mesma sobrecasaca e as mesmas calças de risquinhas, hoje coçadas, é claro, que vestia nas cerimónias oficiais, quando era embaixador em Londres, onde esteve até 1938.

Os jornais chegam ao ponto de ser ainda mais indiscretos: a pedido dos amigos intimos, Yoshida acedeu a encomendar nova dentadura, «a fim de fazer honra aos substanciais bifes americanos.—(France Presse).

A instalação da delegação russa

SAN FRANCISCO, 31 — A delegação soviética resolveu desistir dos 28 quartos que reservara dum hotel de San Francisco e alugou uma residência situada a uns 50 quilómetros do centro da cidade, na localidade de Upland Hillsborough.

Trata-se de uma luxuosa propriedade, cujo arrendamento foi feito por três semanas — muito para além do prazo marcado para a reunião. Julga-se aqui que esse facto pode ser significativo, visto a conferência para o tratado dever durar apenas de 4 a 8 de Setembro.

Espera-se que os Russos tentem retardar a assinatura.—(F. P. e R.).

Contrabando dos diamantes nos Estados Unidos

BOSTON, 31—A Alfandega informou que tinham sido apreendidos dois saquinhos com diamantes, avaliados em 100.000 dólares, a um habitante de Nova York, vindo de Paris, de avião, depois de uma visita a Israel. Em 7 de Setembro, Samuel Singer, de 41 anos, será julgado por os ter pretendido introduzir por contrabando, na América.

Funcionários aduaneiros disseram que as joias—lindas «baguettes» de matiz esmeralda — foram encontradas quando os guardas da Alfandega o fizeram despir, depois de não ter dado resultado a busca passada á sua bagagem.

Singer teria declarado que os diamantes lhe tinham sido entregues por um homem, em Paris, que lhe oferecera 500 dólares para os trazer para os Estados Unidos. A Alfandega declara que podem ser feitas outras prisões, em Nova York e Boston.—(R.).

SAPATARIA CONTENTE
RUA ST.A JUSTA, 108/09
GRANDE SALDO
de sapatos para Senhora, Homem e Criança

NINA
HOJE, estreia da cançonetista
HELENA SÓLIS
pela 1.ª vez em Portugal

O incidente de Kaesong teria sido provocado pela acção de guerrilheiros?

(Continuação da 1.ª página)

ra de combate 365 veículos comunistas.

Os «Meteors» e «Sabres» americanos procuraram caças comunistas, não encontrando nenhum. Um caça de jacto americano despenhou-se, depois de ser atingido por tiro terrestre, num ataque a um comboio.

Tropas Sul-Coreanas, que nas duas ultimas semanas têm exercido grande actividade na frente Leste, comunicaram que estavam a caminhar para o Sul outros grupos comunistas de cerca de 2.000 homens.—(R.).

As operações militares

TOQUIO, 31—O comunicado do 8.º exército publicado hoje de manhã assinala, relativamente a ontem, dois ataques de sondagem inimigos a Norte de Yang-gu e empenhamentos de patrulhas na frente Oeste e central. Ao Norte de Kumhwa, as tropas aliadas que atacavam tiveram de retirar após 35 minutos de combate debaixo de fogo nutrido das armas automáticas e morteiros inimigos.

Prosseguindo a sua acção para impedir o abastecimento e os reforços inimigos de chegarem á frente, a aviação das Nações Unidas atacou ontem as estações de Yongmidong, Sandong-ni e Sinmak. As 9 fortalezas-voadoras da base de Okinawa que empreenderam estes ataques não encontraram nenhum caça inimigo, mas foram alvejados pela D. C. A. Por outro lado, caças-bombardeiros largados de porta-aviões metralharam e bombardearam concentrações de tropas comunistas, particularmente nas frentes Leste e central. A Nordeste do reservatório de Hwachon, nomeadamente, foram mortos, feridos ou dispersos 600 soldados comunistas.—(F. P.).

Abastecimento das forças da O. N. U.

TOQUIO, 31—Na maior largada em pára-quedas dos ultimos dois meses, 36 enormes «vagões voadores» largaram ontem mais de 110 toneladas de rações, munições e medicamentos para as forças das Nações Unidas que combatem nas altas serras do Leste da Coreia. Vinte e quatro horas antes, outros aparelhos já haviam tentado a largada, mas a completa ausência de visibilidade impediu que a operação fosse levada a bom termo. O comunicado da Força Aerea do Extremo Oriente acrescenta que os resultados da missão foram excelentes.—(F. P.).

Novo protesto comunista

FRENTE A COREIA, 31—Foi entregue ontem, ás 19 e 20, locais, a um oficial de ligação das Nações Unidas, em Pan Mun Jon, um protesto do general Nam Il ao almirante Joy acerca do sobrevoo da zona neutra de Kaesong em 29 de Agosto por um avião americano que teria lançado um foguetão em pára-quedas.—(F. P.).

O incidente de Kaesong terá sido promovido por guerrilheiros?

COMBOIO DA IMPRENSA NA COREIA, 31 — O informador da delegação da O. N. U. á conferência do cessar fogo, em Kaesong, declarou hoje que não há qualquer indicação que permita concluir pelo definitivo rompimento das conversações de armisticio. Na nossa ultima comunicação ao Comando comunista—disse—acentua-se que estamos prontos a tornar a enviar a nossa delegação ao local da conferência». Acrescentou: «Nada prova que as Nações Unidas tenham provocado o incidente. Não admitimos culpabilidade alguma e repelimos todas as acusações comunistas de termos violado a neuaralidade de Kaesong. Não podemos ser tidos por responsáveis por actos de guerrilheiros. Sabemos que há guerrilheiros anticomunistas, mas não estão sob o comando das Nações Unidas».

Esta declaração refere-se ao protesto ontem apresentado pelo coronel norte-coreano Tchang acerca do suposto «ataque e até invasão da zona neutra de Kaesong».

A um correspondente que lhe perguntou se os comunistas esperavam pela conferência de San Francisco para recomeçarem as negociações, o informador respondeu: «Isso excede a nossa competência. — (F. P.).

Voou a 1.600 kms. á hora um avião da Marinha dos Estados Unidos

EL SEGUNDO (Califórnia), 31—Um pequeno avião, accionado por foguetões, voou mais rápido e mais alto do que qualquer outro aparelho—cerca de 1.600 quilómetros á horoa—anunciou a Marinha dos Estados Unidos. Não foi revelada a altitude exacta até onde chegou o piloto de experiências, Bill Bridgeman, com o «Douglas Skyrocket».

O comunicado da Marinha deixa perceber nitidamente que o aparelho ultrapassou o «record» reconhecido de mais de 20 quilómetros, estabelecido pelos capitães dos Estados Unidos, Orvil Anderson e Albert Stevens, num balão, sobre o Sul de Dakota, em 1935.

O «Skyrocket» é o mesmo avião que a Marinha anunciou, no mês passado, que tinha voado mais rápido e mais alto do que qualquer outro aparelho. Nessa ocasião, não foram revelados numeros, mas peritos da aviação julgaram que o avião tinha excedido os 1.600 quilómetros á hora, creditados, não oficialmente, ao «Bell X-1» experimental.

Agora, a Marinha revelou que os 1.600 quilómetros á hora tinham sido atingidos na ascensão. Quando o avião atingiu a altitude pretendida, Bridgeman endireitou o aparelho, para fazer experiências em grande velocidade.

O voo efectuou-se em 15 de Agosto, no deserto de Mojave, ao Norte desta cidade.

Como das vezes anteriores, o avião foi lançado de um bombardeiro, á altitude de cerca de 11.000 metros, atravessando a barreira sónica em 10 segundos. A barreira sónica, ou a velocidade do som, é de cerca de 1.056 quilómetros á hora, á esta altitude.

O «Skyrocket», de focinho afilado, tem uma envergadura de 7 metros e o comprimento de 12, pesando cerca de 6.800 quilos. Em experiências recentes, tem sido accionado por foguetões, embora tenha sido fabricado tanto para motores de jacto como de foguetões.—(Reuter).

Uma tentativa inglesa

LONDRES, 31.—Um avião de bombardeamento do tipo «Canberra» vai tentar bater o «récord» da travessia Leste-Oeste do Atlantico Norte, entre a Irlanda e a Terra Nova. Será pilotado por R. P. Beaumont, chefe dos pilotos da English Electric Company, que o construiu.—(F. P.).

A greve do cobre nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31.—Procurando pôr fim á greve do cobre, em todo o país, o presidente Truman invocou, a noite passada, as disposições de emergência da lei contra as greves Taft-Hartley.

O presidente nomeou uma junta de inquérito para proceder a investigações sobre o abandono do trabalho por 50.000 operários e lhe apresentar um relatório, em 4 de Setembro. Isso significa que não será solicitada antes de terça-feira próxima uma decisão do Tribunal, para terminar a greve, nos termos da citada lei.

Funcionários governamentais declararam que a greve está a afectar a produção para a defesa e que é urgente que cesse a paralisação do trabalho.

O presidente tomou a sua decisão quando decorriam negociações, á ultima hora, para tentar solucionar o conflito, na Kennecott Copper Company, em Salt Lake City, no Utah.—(Reuter).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Há decepção na Alemanha pela decisão aliada sobre a apreensão dos bens dos alemães no estrangeiro

BONN, 31 — A notícia das decisões tomadas ontem pelo conselho da Alta Comissão Aliada foi acolhida com certa decepção nos círculos políticos de Bonn.

A lei aliada relativa á apreensão dos bens alemães no estrangeiro provocara numerosas declarações e artigos na Imprensa da Alemanha Ocidental, onde se deixara perceber a ideia de que esta lei não seria talvez definitivamente adoptada antes dos representantes alemães, possivelmente o próprio chanceler Adenauer, não serem admitidos a fazer aceitar emendas conformes o seu ponto de vista. Apesar dos esclarecimentos dados do lado aliado sobre o sentido desta lei, legalizando as confiscações feitas no estrangeiro de bens alemães, continua-se a considerar em Bonn que a Republica Federal foi prejudicada. A este respeito, personalidades parlamentares manifestam a opinião de que a soma dos bens apreendidos constitui suplemento ás prestações pagas pela Alemanha a titulo de reparações.

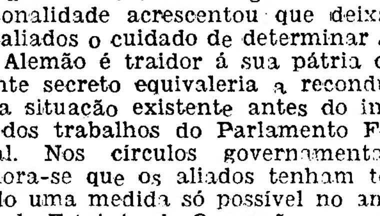
Por outro lado, critica-se aqui a decisão aliada limitando o alcance da legislação sobre a segurança do Estado. Sublinha-se que a cooperação com as potências ocidentais, no dominio das informações, implica simplesmente que a permuta de informações se efectue através de organismos competentes. Segundo um deputado liberal, a Alemanha seria há já demasiado tempo uma «feira de bons e maus agentes». Esta personalidade acrescentou que deixar aos aliados o cuidado de determinar se um Alemão é traidor á sua pátria ou agente secreto equivaleria a reconduzir a situação existente antes do inicio dos trabalhos do Parlamento Federal. Nos circulos governamentais deplora-se que os aliados tenham tomado uma medida só possivel no ambito do Estatuto de Ocupação, no momento em que se prepara a sua abolição.—(France Presse).

Os reis da Grécia foram á Alemanha assistir a um casamento

ATENAS, 31—O rei Paulo e a rainha Frederica da Grécia partiram esta manhã de avião para Hanover, para assistir a um casamento real, segundo o estilo antigo.

O irmão da rainha, o principe Ernst August de Hanover, consorciar-se-á, no principio da próxima semana, com a princesa Ortrud de Schleswig-Holstein-Gluecksburg, no castelo de Marienburg. Devem assistir representantes de famílias reinantes presentes e antigas de todas as partes da Europa.

O rei e a rainha, acompanhados pela jovem princesa Sofia, regressarão a Atenas em 7 de Setembro, no véspera das eleições gerais.—(Reuter).


PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA – Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA – Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA – Os micróbios da boca

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.
ROSSIO, 122